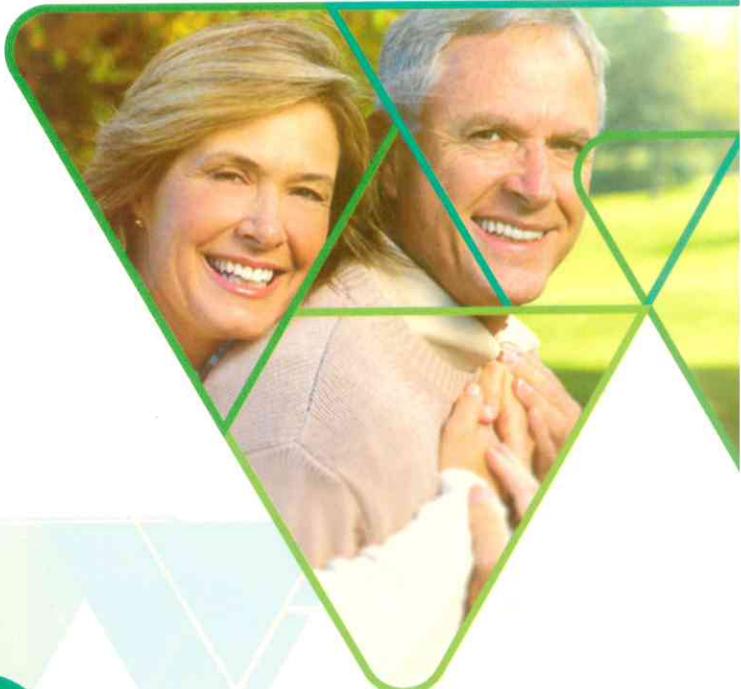


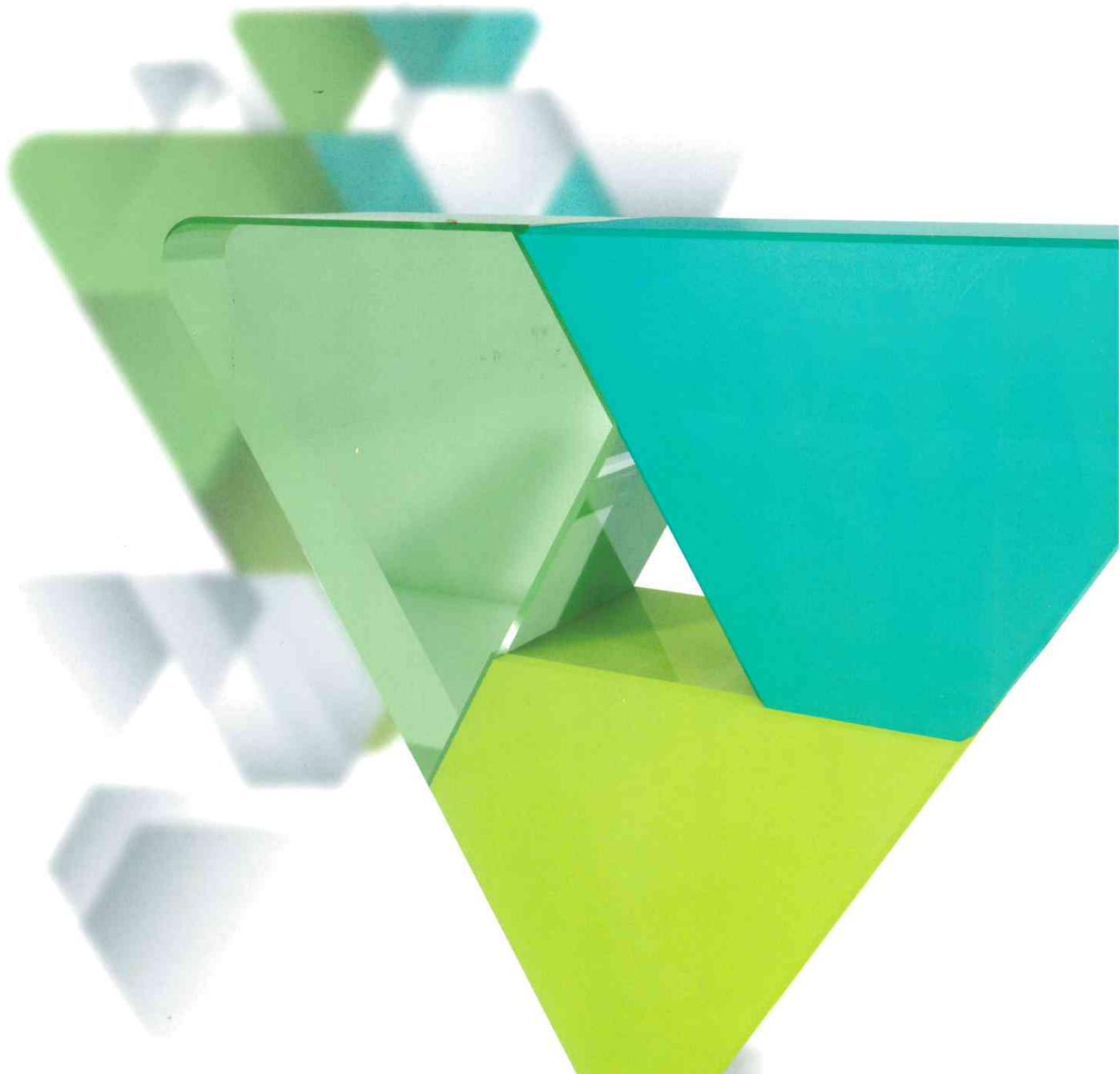


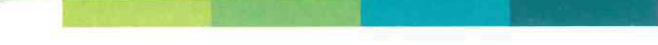
# RELATÓRIO DE GESTÃO 2016





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2016





# SÚMARIO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	01
2. Missão, Visão e Valores .....	07
3. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2016	
Dia C 2016 .....	09
Coop Encena – Acredite um Espírito Baixou em Mim .....	10
Construindo o Amanhã .....	11
Responsabilidade Ambiental: Nascente Viva .....	14
Campanha de Capitalização .....	16
Campanha Regional de Cartão .....	17
I Feira de Negócios Agropecuários .....	18
Reinauguração do novo PA de Ubaporanga .....	20
Inauguração do caixa eletrônico CEASA .....	21
Convênio Rede Doctum .....	22
4. DESEMPENHO FINANCEIRO .....	23
5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	33
6. PARECER DA AUDITORIA .....	61
7. PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	63
8. DADOS INSTITUCIONAIS .....	64
9. ADMINISTRAÇÃO .....	65



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caríssimos associados;

Ao encerrarmos mais um exercício, e em especial um no qual concluímos mais um mandato à frente do Conselho de Administração do Sicoob Credcooper, a mensagem não poderia ser outra que não fosse de agradecimento.

Agradecimento primeiramente a Deus que nos concedeu o dom da vida, sabedoria e discernimento para executar nossa missão com dignidade e respeito, sobretudo com o temor de Deus, buscando cumprir seus ensinamentos. Não é tarefa fácil, mas somente conseguimos com apoio que vem d'Ele, que é onipotente porque tem todo poder, onipresente porque está em todo lugar e onisciente porque tudo sabe e conhece.

Não há outro sentimento senão o de gratidão aos companheiros de Conselho e à Diretoria Executiva pela confiança, companheirismo, presença e o devido conhecimento administrativo, sem pelo qual não conseguiria de forma isolada gerir nossa Cooperativa com resultados alcançados.

Gratidão à equipe de funcionários pela amizade, comprometimento e garra com que cumpriram a tarefa de construir e fazer crescer com números e qualidade a nossa instituição. Sei que jamais conseguiria sem a força propulsora do calor humano que transforma relacionamentos em bons negócios, sobretudo servindo de pilar e apoio econômico e financeiro de nossos parceiros de negócios, que num ambiente cooperativo é sócio, proprietário da estrutura física, econômica e desenvolvedor do trabalho social, seja como usuário ou como contribuinte e cooperador do sucesso que aqui é com-

Não poderia ser diferente a nossa eterna gratidão a todos os associados pela confiança, parceria, respeito e envolvimento com que caminharam até aqui. Não existe cooperativa forte se não forem também fortalecidos os seus sócios, nossos associados.

Por fim, mas nunca em último lugar, meus agradecimentos a meus filhos e noras que jamais faltaram com o amor e apoio incondicional. Em especial a minha esposa Marly, minha musa inspiradora que ao longo dos anos vem somando em minha vida, servindo de apoio sincero quando mais preciso. Destaco aqui alguns empreendimentos e projeto que nos orgulham de pertencer à essa instituição:

**• Projeto do Café das Matas de Minas** – criado em 2012 com a finalidade de incentivar uma identificação de origem e geográfica ao nosso café, visando agregar valor e melhorar o poder de comercialização do café de nossa região. Temos representação direta na Diretoria do Conselho e patrocinamos este projeto desde sua criação.

**• Construindo o Amanhã** – Projeto importantíssimo desenvolvido ano passado em parceria com a Funceme. Tem como principal objetivo a criação de oportunidades de emprego e serve de porta de entrada para jovens que estudam o ano todo. De forma justa e isonômica os de melhores desempenho tem facilitado sua entrada no mercado de trabalho.

**• Projeto Nascente Viva** – Visa promover a consciência ambiental de nossos associados e de seus descendentes e das comunidades em que estão inseridos com um todo. Busca sobretudo, mostrar que os problemas ambientais causados por nós podem ser resolvidos também por nós mesmos. São realizadas visitas a propriedades rurais e em um trabalho belíssimo tem recuperado muitas nascentes. A natureza agradece!

**• Programa de Gestão de Qualidade em Campinas** – Nasceu-se de uma grande parceria entre a nos Central Crediminas, nossa Cooperativa e o Senar Es-

que tem facilitado em muito suas vidas. É realizado trabalho de assessoramento na gestão de sua propriedade, buscando uma gestão mais técnica e profissional de suas finanças, manejo das culturas produzidas e administração de sua propriedade como um todo. Visa garantir assim melhores resultados, controlando ganhos e custos que sejam justos a sua realidade econômico e financeira.

Alguns associados, amigos e companheiros de caminhada foram chamados ao encontro com o Dono da Vida – Deus. Rendo aqui as minhas sinceras homenagens, àqueles associados que foram chamados ao encontro do Criador. Que sejam respeitados os seus legados de honestidade e cooperação que deixaram através de suas ações e por meio do convívio que tivemos e pudemos testemunhar.

Estamos propondo um novo mandato de mais quatro anos, a fim de continuarmos o trabalho de construir uma cooperativa ainda mais forte, puramente humana.

Reafirmo agora aos companheiros de Conselho, funcionários e amigos associados que o nosso maior compromisso continua sendo o crescimento e a perpetuidade da nossa Cooperativa. Que nosso patrimônio maior são nossos associados e funcionários que ao longo do tempo constroem uma relação de respeito, relação essa que ultrapassa os relacionamentos de negócios.

E para encerrar compartilho com vocês algumas frases que marcaram e definiram algumas das minhas escolhas durante a minha vida:

*“Cada um de nós compõe a sua própria história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz, de ser feliz...”*

*Renato Teixeira e Almir Sater*

*“Semeie bondade e colha amor  
Semeie carinho e colha afeto  
Semeie humildade e colha reconhecimento”*

*Semeie honra e colha respeito  
Semeie perdão e colha paz”...*

*Nelson Machado*

*“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o de colher”*

*Cora Coralina*

*“Para o caminho certo quero luz...  
Para a alma, força...  
Para o coração, fé...  
Para as lutas, a esperança...  
Para o amanhã, confiança...  
Para o tempo, paciência...  
E para minha vida, Deus”...*

*Autor desconhecido*

Agradeço a Deus por vocês fazerem parte dessa caminhada, apoiando e conduzindo-me a cada passo até aqui.

O sucesso de nossa cooperativa é feito por muitas mãos, mãos fortes que irmanadas pela vontade firme de tornar nosso sistema cooperativista ainda mais forte, trabalham como os rios, sabendo desviar dos obstáculos visando atingir os objetivos propostos.

Que nossa vontade de vencer seja maior que as dificuldades interpostas em nosso caminho num país de tamanha turbulência econômica, social de devalores. Que possamos reerguer esse grande país através de seus melhores exemplos.

Que assim seja e que Deus nos ajude!  
Boa leitura!



**SICOOB**  
Credcooper

179



## Missão

"Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades".

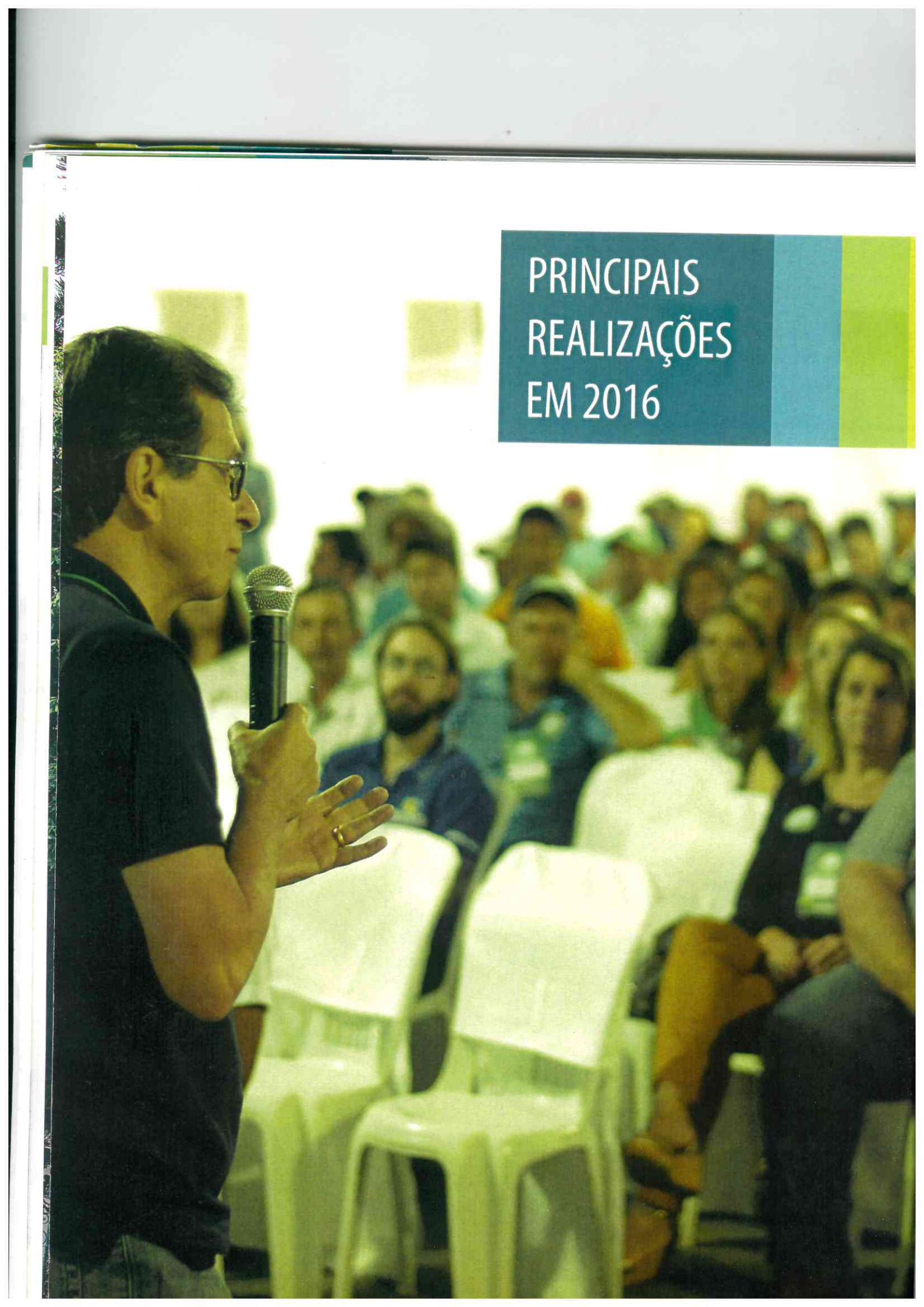
## Visão

"Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados".

**SICOOB**  
**Valores**  
Credcooper

- Transparência,
- Comprometimento,
- Respeito,
- Ética,
- Solidariedade,
- Responsabilidade.

SICOOB FOI CRIADO  
POR VOCÊ, PARA VOCÊ  
A CADA DIA,  
ASSOCIADO  
A VOCÊ.

A photograph of a man with glasses and a dark shirt speaking into a microphone. He is gesturing with his right hand. In the background, a large audience is seated in rows of white chairs, facing him. The scene is set in a large hall with green and blue decorative elements.

# PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2016



# Dia de Cooperar

O Dia de Cooperar é uma iniciativa do Sistema Ocemg que, com o apoio e a participação efetiva das cooperativas de Minas Gerais, tem o objetivo de promover e estimular a integração das ações voluntárias de cooperados, colaboradores e familiares em um grande movimento de solidariedade cooperativista.

O evento faz parte do calendário das atividades da Cooperativa e é realizado uma vez por ano. Em 2016 o Sicoob Credcooper com intuito em realizar o DIA C, de uma maneira diferente, desenvolveu o projeto: ALIMENTO PARA QUEM TEM FOME. Onde cada Posto de Atendimento se mobilizarão na arrecadação de alimentos não-perecíveis, para fins de doações a uma instituição escolhida em seu municí-

pio.

O objetivo deste projeto foi promover o exercício de solidariedade através de doações e ações de voluntariado. A campanha aconteceu iniciou em abril e finalizou no dia 02 de Julho.

No dia 02 de julho de 2016 - sábado do DIA C 2016. Os funcionários de cada PA, juntamente com seus familiares, associados e amigos se reunirão nas instituições escolhidas e passaram o dia com os assistidos.

O projeto teve como finalidade atingir uma meta de 3.000 a 4.500 itens, para o atendimento de 09 instituições, escolhidas pelos funcionários dos PA's.

PA	CIDADE	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	ALIMENTOS	PESSOAS BENEFICIADAS
02	CARATINGA	CONFERENCIA SÃO GERALDO MAGELA	841 Kgs	140
05	INHAPIM	ASILO PADRE JOSÉ FAUTINO	490 Kgs	33
13	SANTA RITA DE MINAS	ASILO FREI ARCANJO	320 Kgs	40
14	SANTA BARBARA DO LESTE	LAR DE CONVIVÊNCIA ALBERTINA MARIA NUNES	500 Kgs	21
16	UBAPORANGA	LAR ESPÍRITA MARIA NAZARÉ	290 Kgs	35
17	SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	APAE – SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	290 Kgs	78
23	VARGEM ALEGRE	SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA	700 Kgs	152
25	SÃO DOMINGOS DAS DORES	SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA	260 Kgs	55
27	PIEDEADE DE CARATINGA	SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA	295 Kgs	48
<b>TOTAIS</b>	<b>09 INSTITUIÇÕES</b>		<b>3.986Kgs</b>	<b>602</b>

# Coop Encena

*Sicoob Credcooper comemora seus 33 anos com CoopEncena*

No dia 16 de Junho de 2016 a cidade de Caratinga teve a honra de receber o CoopEncena, projeto desenvolvido pela Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais), com a apresentação da comédia "Acredite, um espírito baixou em mim". O evento foi realizado em comemoração pelos 33 anos do Sicoob Credcooper, em parceria com duas cooperativas da cidade – Sicoob Profissionais da Saúde e Sicoob Credileste. Os ingressos foram disponibilizados através de trocas por alimentos não perecíveis.

Foram arrecadados 1.500 quilos de alimentos não perecíveis e doados para Conferência São Vicente de Paula, Lar das Meninas e Casa de Amparo Irmãos de Rua. A entrega teve a participação de Cláudia Mello, analista da Ocemg.

O Coop Encena foi criado para difundir as artes cênicas e levar muita emoção para diversas cidades do Estado, por meio de apresentações teatrais itinerantes, realizadas em parceria com as cooperativas mineiras, possibilitando às comunidades do interior mineiro assistir espetáculos em cartaz nos grandes centros.

A comédia Acredite, um espírito baixou em mim tem texto de Ronaldo Ciambroni, direção de Sandra Pêra e é encenada por Ilvio Amaral e Maurício Canguçu e grande elenco. É sucesso há 18 anos e já foi apresentada em 10 estados e vista por mais de dois milhões de pessoas

## RESULTADO DO PROJETO COOP ENCENA

COOPERATIVAS	INGRESSOS	ALIMENTOS
SICOOB CREDCOOPER	1.000	2.750
SICOOB PROFISSIONAIS DA SAÚDE	250	1.500
SICOOB CREDLESTE	250	750
TOTAIS	1.500	5.000

INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

- 1) LAR DAS MENINAS
- 2) CONFERENCIA SÃO VIVENTE DE PAULA
- 3) A CASA AMPARO IRMÃOS DE RUA



# CONTRUINDO O AMANHÃ





O Projeto Construindo o amanhã foi desenvolvido e fundamentado no quinto e no sétimo princípio cooperativista, que é Educação Cooperativista e Preocupação pela Comunidade. Princípios estes que se completam e juntos com os demais diferenciam as cooperativas das demais organizações.

O Construindo o Amanhã tem como objetivo a Inclusão Social com capacitação profissional de Jovens em situação de vulnerabilidade social. Evidência a atenção, condições dignas e formação profissional, possibilitando o exercício da cidadania, com condições aos jovens de serem protagonistas de seu projeto de vida pessoal e profissional.

A execução do Projeto Construindo o Amanhã segmentou em dois objetivos: a abordagem da educação cooperativista e a capacitação profissional dos jovens, sendo nesta primeira turma, os alunos da FUNCIME de Caratinga. Eles foram divididos em sete turmas e contaram com acompanhamento de padrinhos, funcionários da cooperativa, sendo na maioria deles ex-guarda-mirins.

A capacitação profissional se deu através do curso "Auxiliar Administrativo", com carga horária de 60 horas, ministrado por Crispim Charles Aquino Júnior, que é administrador e consultor em gestão. O conteúdo foi com informações técnicas com material didático e apostila. O curso abordou informações atualizadas, como trabalhar com folha de pagamento,

Social), parte contábil, algumas rotinas financeiras contábeis, a redação empresarial e demais assuntos afins à rotina administrativa. Já a respeito da educação cooperativista o curso foi de aulas teóricas e práticas, com carga horária de 10 horas.

Ao final do curso, um dos alunos seria o escolhido para estagiar na cooperativa por um período de seis meses, obedecendo aos seguintes critérios: o aluno que obteve a melhor nota na avaliação final e ter sido pontual e assíduo (no máximo uma falta). Este mérito de aluno destaque foi para André Lucas de 17 anos, que além do estágio, foi contemplado com uma bolsa de inglês da Fisk, por um período de um ano. Os demais alunos do curso ganharam 30% de desconto da Fisk.

Quanto ao trabalho de pesquisa desenvolvido pelos grupos, sobre o Cooperativismo de Crédito, o mérito de melhor apresentação em grupo foi para os alunos: Renato, Samuel, Taylor e Thalita que receberam um cheque no valor de R\$ 300,00 cada.

O projeto teve início no mês de maio de 2016 com 54 assistidos, e a solenidade de encerramento deu-se no dia 06 de outubro de 2016 com 37 assistidos. Estiveram presentes funcionários, associados e convidados. A mesa diretora foi composta pelo Presidente do Conselho de Administração do Sicc Credcooper, Kdner Andrade Valadares; o Diretor Administrativo e idealizador do projeto, Alexandre Cére; Diretor Financeiro Anderson Miguel Rodrigues; presidente da Funcime, Felipe de Cnop; Luís Sabi da LC Soluções Administrativas; o coordenador pedagógico da FISK, Rômulo Padler e a sargento da Polícia Militar, Rosângela Mendes.

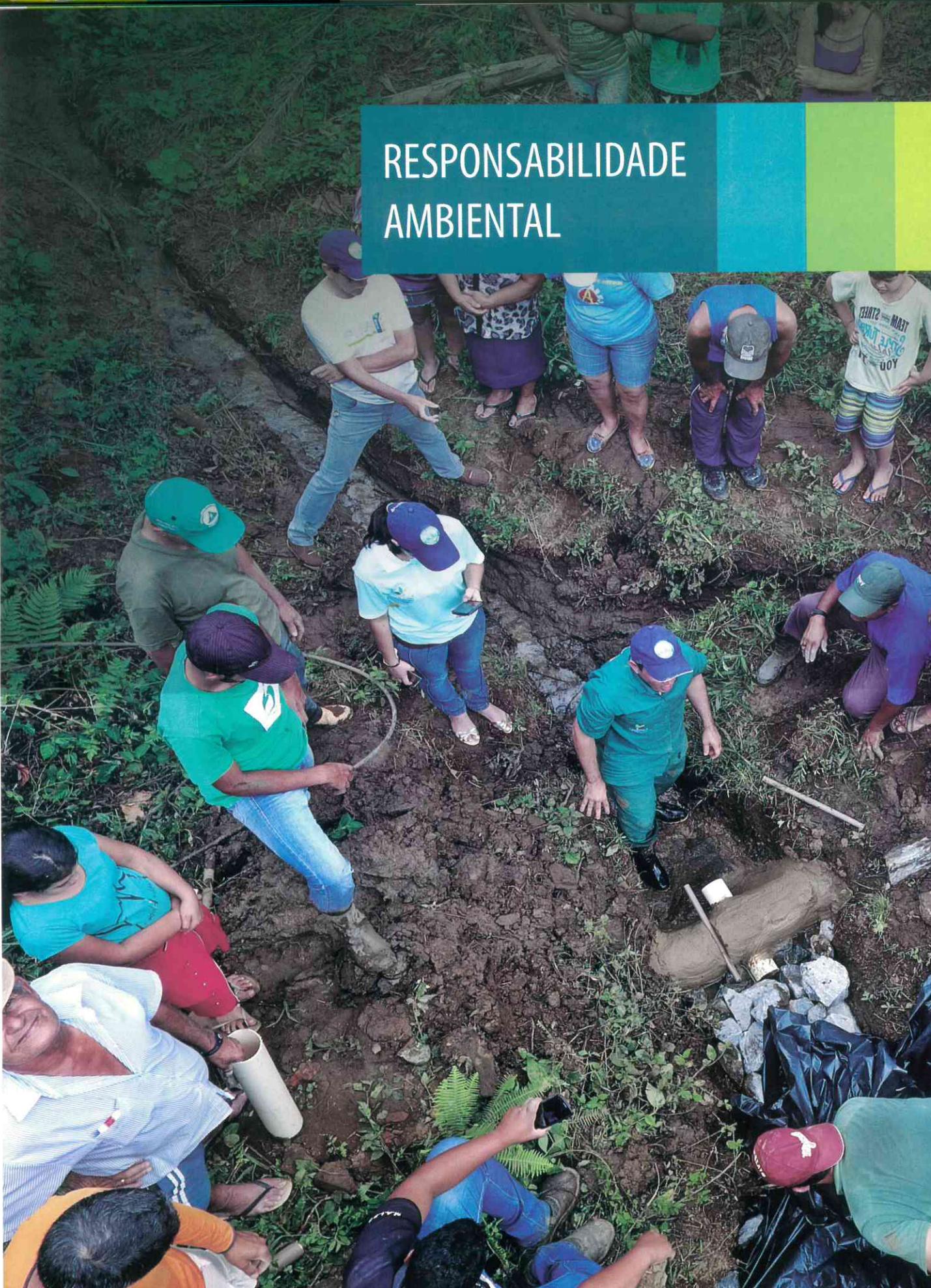
## Os padrinhos que acompanharam os alunos foram:

- Danilo Ferreira e Luan de Alcantara
- Annamaria de Oliveira e Hélio Simão
- Tiago José e Wanderson de Castro
- Aloisio José e Flavia Ferreira

## Os 37 alunos que finalizaram o curso foram:

- Amanda Aparecida Freitas Pereira
- Amanda Rafaela de Sousa
- Ana Claudia Goncalves Vieira
- Ana Claudia Rosa Lopes
- André Lucas Ferreira Silva
- Anna Carolina Pereira de Sousa
- Antônio Frederico da Silva Junior
- Ariane Karine de Oliveira Goncalves
- Arthur Schetine de Oliveira
- Artur Vinicius Silva Candido
- Bruna Lorrayne Bonifácio Costa
- Cibele Heitor Ribeiro
- Eduarda Valério Xavier
- Gleice Kelly Ribeiro Moreira
- Jéssica Lucas da Silva Custodio
- João Batista Teixeira Junior
- Karlos Nardelly Lopes Burcarelli
- Keterly Kelly de Souza
- Larissa Lopes de Andrade
- Leandro Domingues Senna de Paiva
- Marcela Gomes Ferreira
- Maryanne do Carmo Silva Oliveira
- Mayara Justina Ramos Cezario
- Michele Lourdes da Silva Martins
- Natalia Augusta Queiroz da Silva
- Pamela Paula Gomes Martins
- Paula Kimberly Teodoro Alves
- Pedro Lopes de Oura Miranda Franca
- Roseana Linda de Souza
- Renato Acarino Ribeiro Junior
- Samuel Pereira Souza
- Taylon P. Peixoto de Souza
- Thalita Maria de Souza Santos
- Vitória Cristina Tavares de Sales
- Vitória Ketlen de Oliveira Gomes
- Welvis Antônio de Oliveira





## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

# Responsabilidade Ambiental

## Projeto Nascente Viva

O projeto Nascente Viva nasceu por uma necessidade de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental devido anseio dos cooperados e comunidades, uma vez, que o desequilíbrio do meio ambiente vem causando a diminuição dos mananciais e a disponibilidade de água.

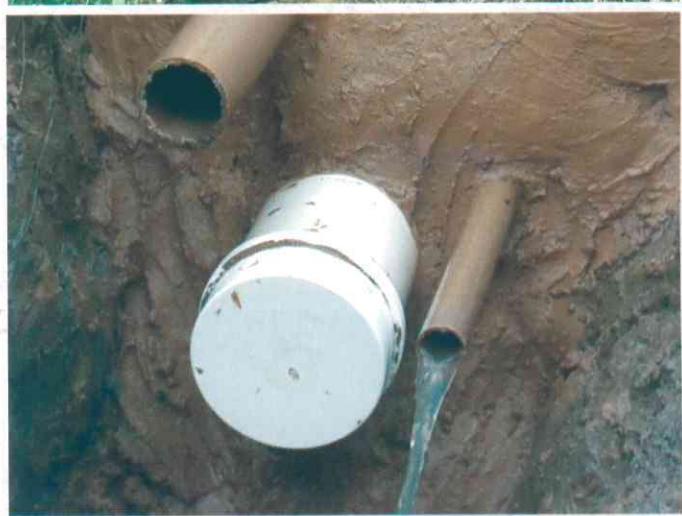
Em 2015, atendendo uma solicitação da comunidade de Santa Luzia, realizamos um seminário com a presença do ambientalista Pedro Diesel, sobre a recuperação de nascentes. O ambientalista é responsável pela formação de multiplicadores ambientais na área de recuperação e preservação de nascentes em propriedades rurais em mais de 12 Estados e no Paraguai.

Impulsionados por este trabalho, idealizamos em 2016 e implantamos o projeto NASCENTE VIVA. O projeto consiste em duas etapas, sendo, palestra (teórica) e a parte prática. O objetivo do projeto está em criar a consciência da responsabilidade ambiental e o compartilhamento, alinhando a teoria e a prática para fins de obter resultados positivos na educação ambiental.

O Projeto é movido em cinco pilares: Reflorestamento, conversão de matas ciliares e topo de morro; Manejo na agropecuária; Gestão dos recursos hídricos; tratamento de esgoto no meio rural; e recuperação e intervenção no olho d'água. Estes pilares foram criados com o apoio de Pedro Diesel, Emater, Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas, Instituto Terra, Engotopo Ambiental, Fazendas Reunidas Laia & Souza e Marcio Luiz de Carvalho.

Através de seminários o projeto é realizado nas comunidades rurais, com palestras e dia de campo para promover a educação ambiental e recuperação de nascentes na prática. No ano de 2016 foram recuperadas 13 nascentes, juntamente com as comunidades. Sendo nos municípios de São Sebastião do Anta, São Domingos das Dores, Inhapim, Ubaporanga, Caratinga, Piedade de Caratinga e Vargem Alegre.

Em algumas comunidades temos o projeto piloto, onde implantamos os pilares na medida do possível e estamos colhendo resultados fantásticos. Mais importante do que fazer a recuperação, é promover a cons-



Promoção  
**CARTÃO  
PREMIADO**



**Campanha Regional  
"Promoção Cartão Premiado"**

A Promoção Cartão Premiado foi realizada pela SICOOB CENTRAL CREDIMINAS em parceria com o BANCOOB (Banco Cooperativo do Brasil S.A.). O período de vigência da campanha foi de 01/12/2015 a 30/03/2016, sendo que a cada R\$ 100,00 (cem reais) em compras com o cartão Sicoobcard, o associado recebia um número da sorte para concorrer a 9 Etios Hatch e 9 TVs 40' de LED, e ainda a 5 S10 no sorteio final. Só concorreram às Caminhonetes S10, os associados contemplados com a TV.

O Sicoob Credcooper teve presença com todos os contemplados da promoção, sendo a associada agência de Caratinga, **Ana Paula Nogueira de Santos**, que fora contemplada na Promoção Cartão Premiado Sicoobcard, com uma TV'40 e uma S10. No mês de abril o Sicoob Credcooper e Sicoob Central Crediminas realizaram a entrega de prêmios a associada.

## Campanha de Capitalização

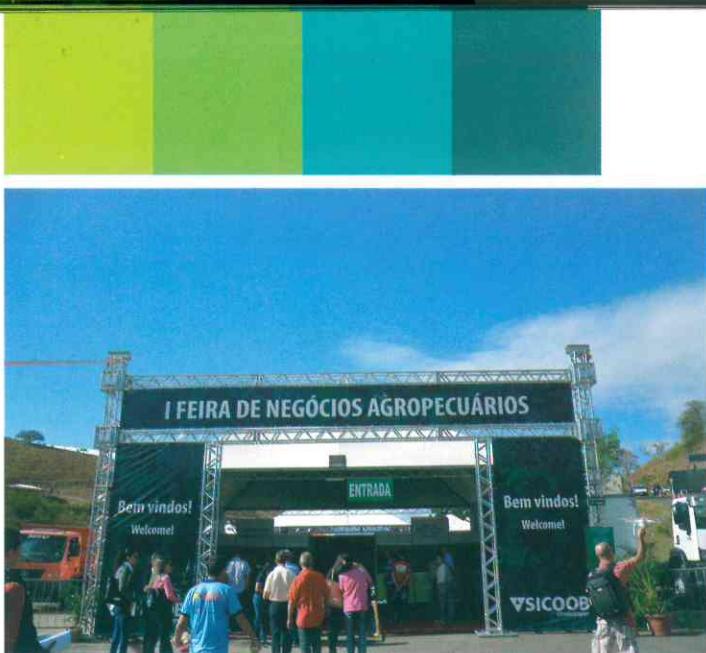
No mês de março/2016 o Sicoob Credcooper teve o grande prazer de premiar os associados contemplados na Campanha de Capitalização do Sicoob Credcooper, que se encerrou no dia 26/03/2016. A Campanha de Capitalização Premiada teve início no dia 4 de maio de 2015 e seguiu até o dia 26 de março de 2016. A participação dos associados se deu através da aquisição de cupons, oferecidos a cada R\$ 200,00 (duzentos reais) investidos em títulos de capitalização. Os associados concorreram a um carro Ford KA 0 km e 10 TVs 40 polegadas.

Os contemplados foram:

- Agência Centro Caratinga – Mário Lúcio Xavier de Assis;
- Agência Inhapim – José Geraldo Ferreira;
- Agência Santa Rita de Minas – Alcimar da Silva Araújo;
- Agência Santa Bárbara do Leste – José Paulo Xavier;
- Agência Ubaporanga – Tiago Martins de Oliveira;
- Agência São Sebastião do Anta – Rodrigo Silva Paiva;
- Agência do Bairro Santa Cruz – Celso José de Oliveira;
- Agência Vargem Alegre – Jairo Carvalho de Aguiar;
- Agência São Domingos das Dores - Lindomar Felisberto Pereira,
- Agência de Piedade de Caratinga – José Mário Arruda.

A empresa Santa Helena Incorporação e Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda foi contemplada com o veículo Ford K





## I Feira de Negócios Agropecuários Sicoob Credcooper



O Sicoob Credcooper realizou nos dias 26 e 27 de agosto a 1º Feira de Negócios Agropecuário do município de Caratinga e região, no Ycambi Ranch – Rodovia do Álcool, MG 415, Km 01. O cooperativismo além de uma forma alternativa de atividade econômica é um meio de resgatar valores como ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. É a doutrina que preconiza a colaboração e a associação de pessoas ou grupo com os mesmos interesses, a fim de obter objetivo comuns em suas atividades econômicas.

O projeto veio de incentivo da Central de Compras que ocorreu nos últimos três anos, onde contou com a presença, de mais de 500 agricultores e produtores rurais da nossa região. Em sua última edição as expectativas foram superadas, onde as intenções de compras ultrapassaram mais de 215 mil sacas de fertilizantes e adubos.

Diante deste último cenário da Central de

ampliar o campo de atuação e assim fornecer ainda mais oportunidades aos associados. Pensando nisso e devido às constantes transformações econômicas, se tornou na 1º Feira de Negócios Agropecuários do Sicoob Credcooper.

O objetivo da feira é proporcionar aos associados oportunidades de negócios, trazendo melhores condições de comercialização devido ao grande poder de compra dos produtos e serviços ofertados. Além destes benefícios, os associados que estiveram presentes na feira concorreram ainda, a mais de R\$ 45.000,00 em prêmios durante o evento.

Resultado:

- **6.500** Pessoas (marcaram presença);
- 45 Expositores
- Total Liberado em C/C: **R\$ 30.000.000,00**
- Recurso Próprio: **R\$ 5.800.000,00**
- Recurso Repassado: **R\$ 24.200.000,00**

O evento ainda contou com a presença do Sr. Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor Presidente do Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, ministrando a palestra cujo tema era, "Conjuntura Econômica e as Perspectivas para o Agronegócio", presença do Sr. Alberto Ferreira – Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas, além de outros representantes das cooperativas coirmãs.

Muito obrigado a todos os associados e amigos que somaram conosco neste grande evento!



## Agência de cara nova.

*Sicoob Credcooper reinaugurou novo posto de atendimento e Ubaporanga*



No dia 24 de Outubro de 2017 o Sicoob Credcooper, reinaugurou seu novo Posto de Atendimento na cidade de Ubaporanga. O novo ambiente foi projetado dentro das normas do Sicoob, para oferecer aos associados uma ampla e moderna instalação, proporcionar comodidade, acessibilidade e segurança aos associados, e ainda, gerando mais oportunidades de bons negócios e acesso ao sistema financeiro para pessoas de todos os segmentos da sociedade.

A agência funciona a 6 (seis) anos na cidade e teve agora a expansão para um novo ponto, num ambiente com maior comodidade, amplo e seguro. O endereço da nova agência está situado na Rua Marques Pereira, 166. Além disso, os associados têm à disposição de uma equipe qualificada e sempre pronta para prestar o melhor atendimento.

Deixamos o nosso agradecimento a todos os associados, e, em especial aos associados da agência de Ubaporanga que são parte disso. São eles que impulsiona ao crescimento.

# Inauguração do novo Posto de Autoatendimento no Ceasa

O Sicoob Credcooper inaugurou no dia 19 de dezembro de 2017, o novo posto de autoatendimento (ATM) na Central de Abastecimento (Ceasa) de Caratinga. O novo espaço foi estruturado e modernizado para melhor atender aos produtores rurais (associados), que terão acesso aos serviços financeiros, sem a necessidade de deslocamento a agência, e conta com um terminal de autoatendimento, com acesso de 7h às 11h00, nos dias, de segunda e quinta-feira.

O espaço conta com serviços de saques, extratos, saldos, pagamentos e transferências, e ainda com apoio de um funcionário da Cooperativa. A inauguração se deu em atendimento ao anseio dos produtores rurais pelo posto de atendimento.

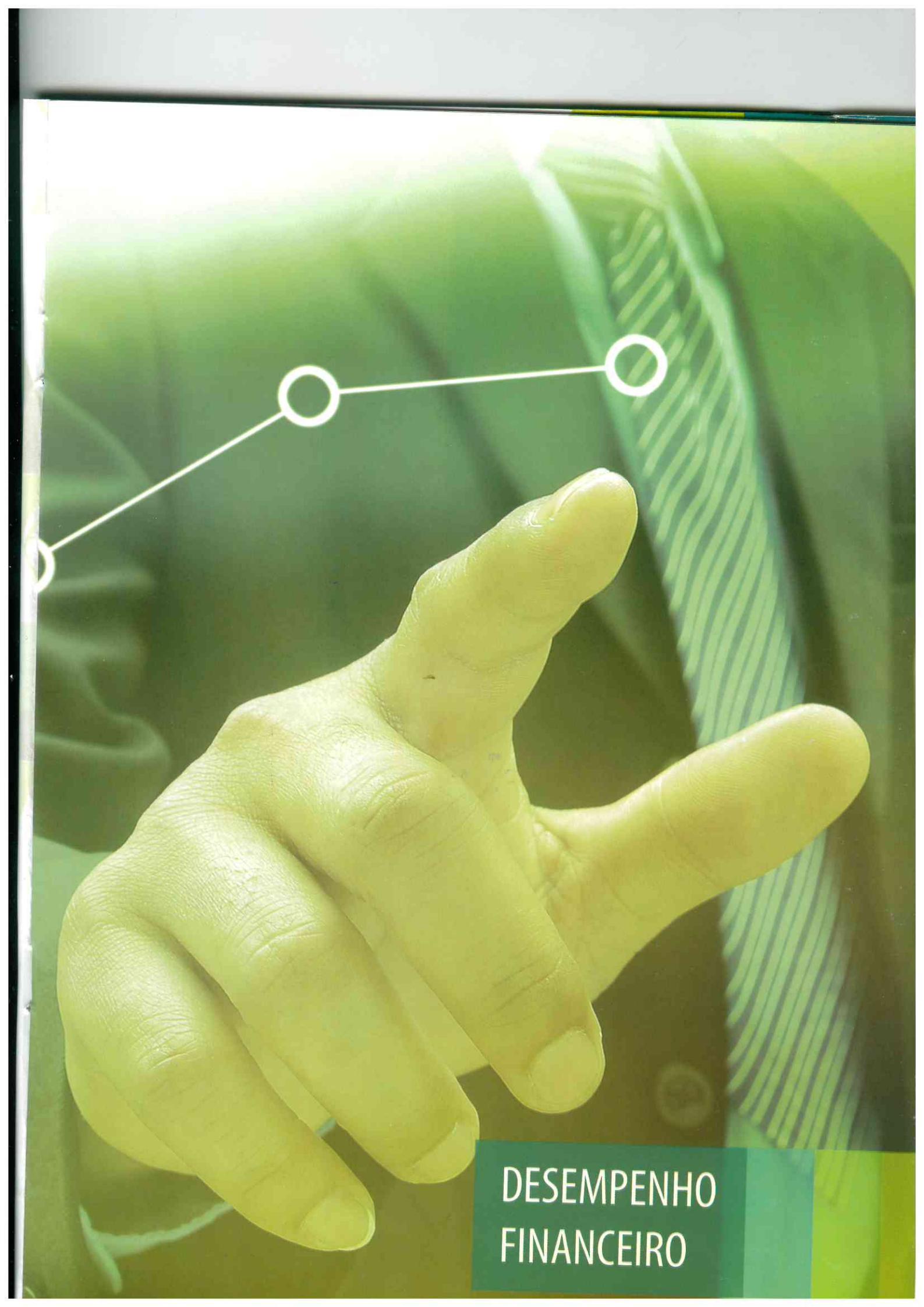


# CONVÊNIO SICOOB CREDCOOPER E REDE DE ENSINO DOCTUM

O Sicoob Credcooper firmou no ano de 2016 uma parceria com a Rede de Ensino Doctum, onde serão oferecidos descontos especiais para associados, cônjuges e filhos de associados:

- 20% de desconto para o curso de Direito
- 35% de desconto nas mensalidades dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Arquitetura, Engenharia Civil, Ciência da Computação, Serviço Social, engenharia Elétrica engenharia ambiental.
- 35% de desconto para modalidades dos colégios
- 20% de desconto para o colégio Pingo de Gente (estando vagas sujeitas à disponibilidade)





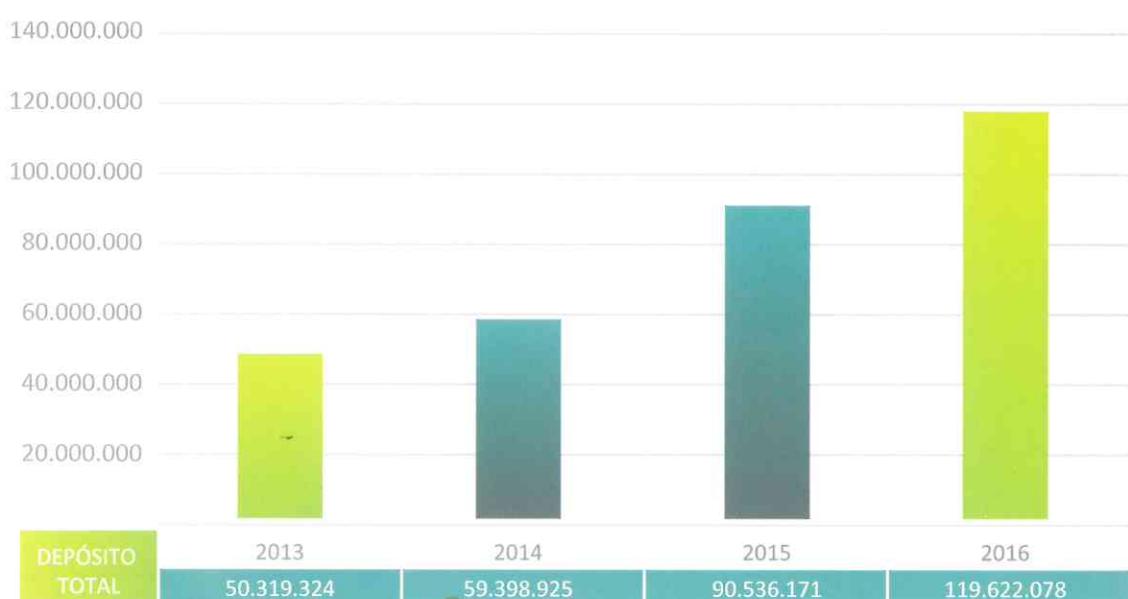
DESEMPENHO  
FINANCEIRO

P.L.A				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	
27.876.565	30.292.148	30.386.221	34.991.635	26%



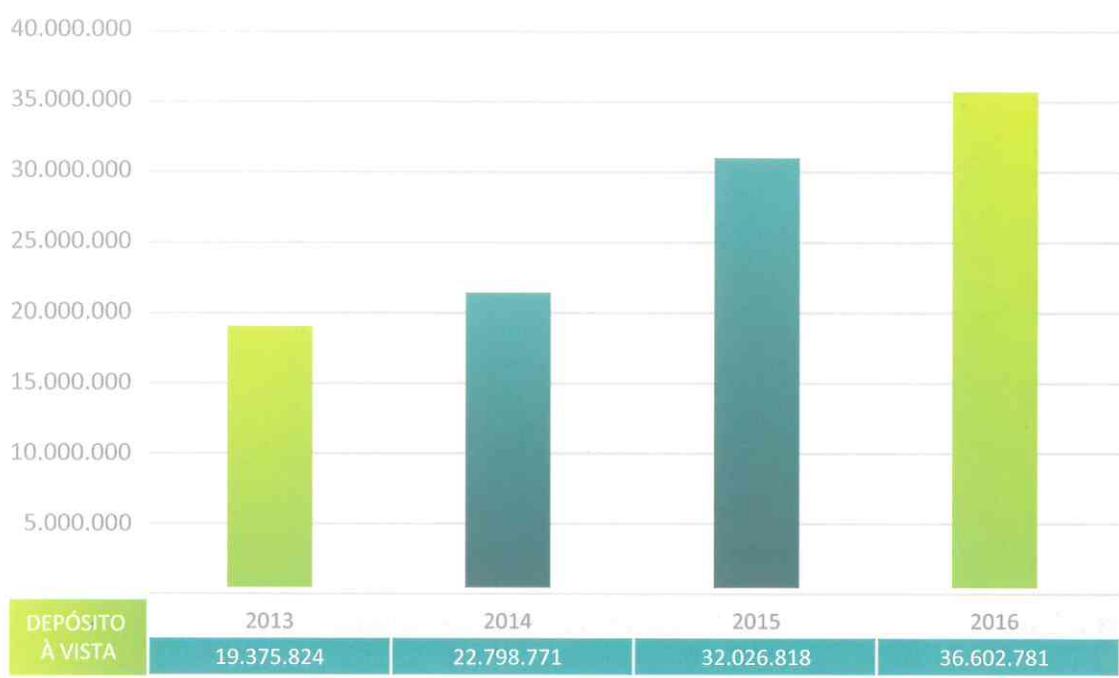
DEPÓSITO TOTAL				Evolução (-/+) 138%
2013	2014	2015	2016	
50.319.324	59.398.925	90.536.171	119.622.078	

### DEPÓSITO TOTAL



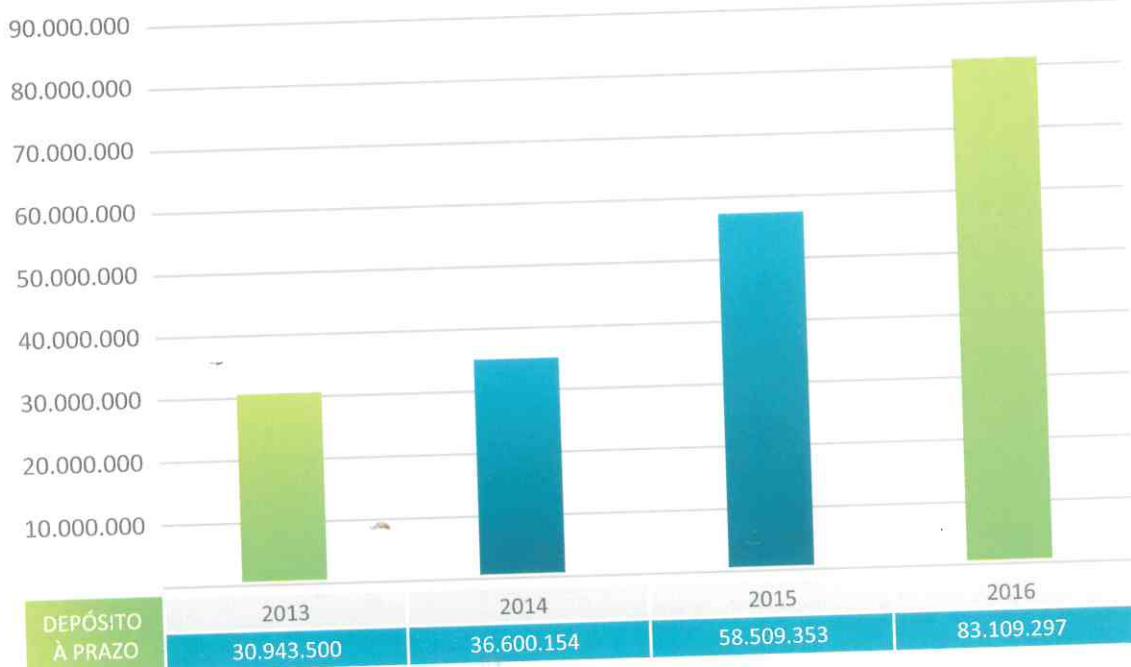
DEPÓSITO À VISTA				Evolução (-/+) 89%
2013	2014	2015	2016	
19.375.824	22.798.771	32.026.818	36.602.781	

### DEPÓSITO À VISTA



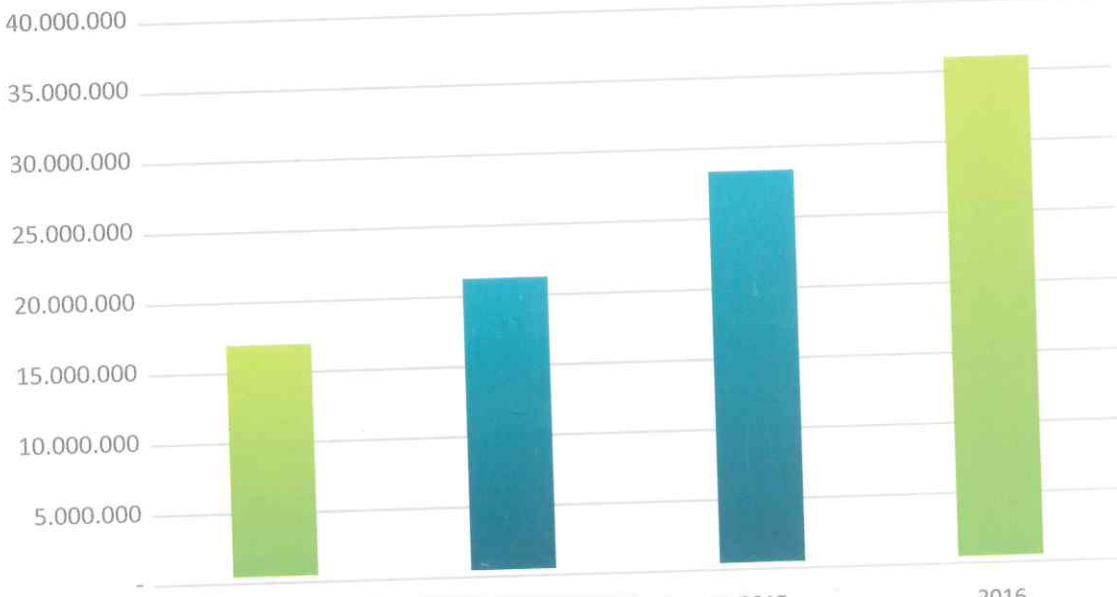
DEPÓSITO À PRAZO				Evolução (-/+) 169%
2013	2014	2015	2016	
30.943.500	36.600.154	58.509.353	83.109.297	

### DEPÓSITO À PRAZO



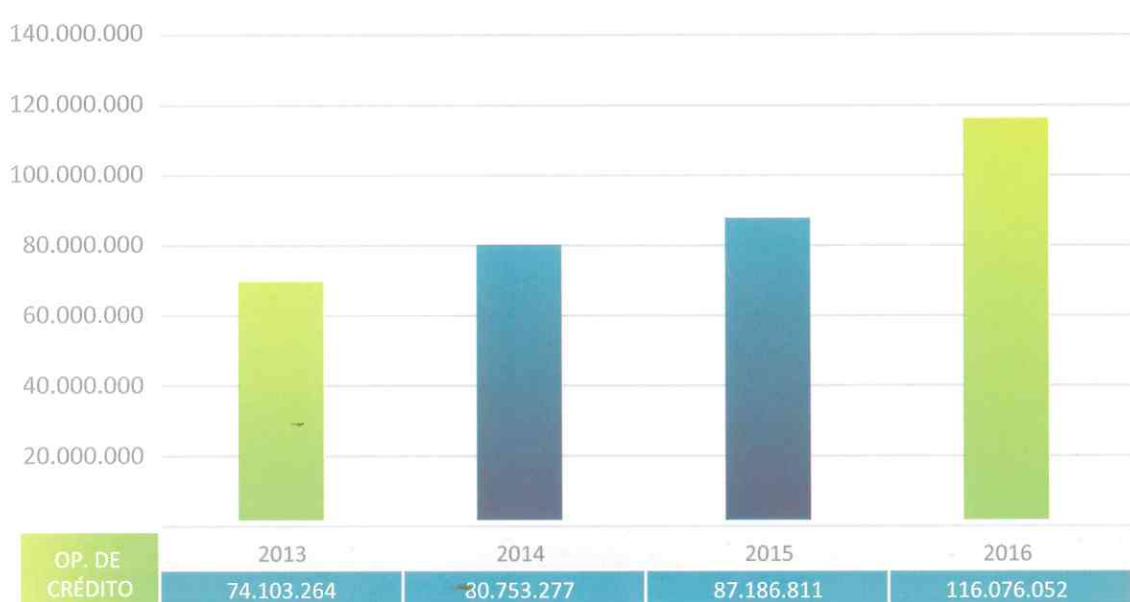
POUPANÇA				Evolução (-/+) 120%
2013	2014	2015	2016	
17.101.414	23.531.715	28.973.731	37.648.026	

### POUPANÇA



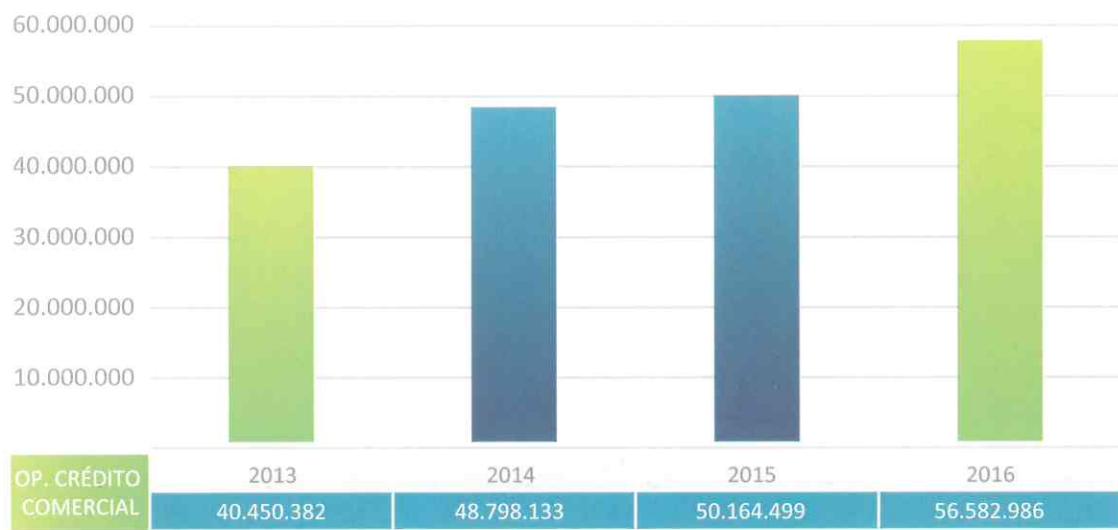
OP. DE CRÉDITO				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	
74.103.264	80.753.277	87.186.811	116.076.052	57%

### OP. DE CRÉDITO



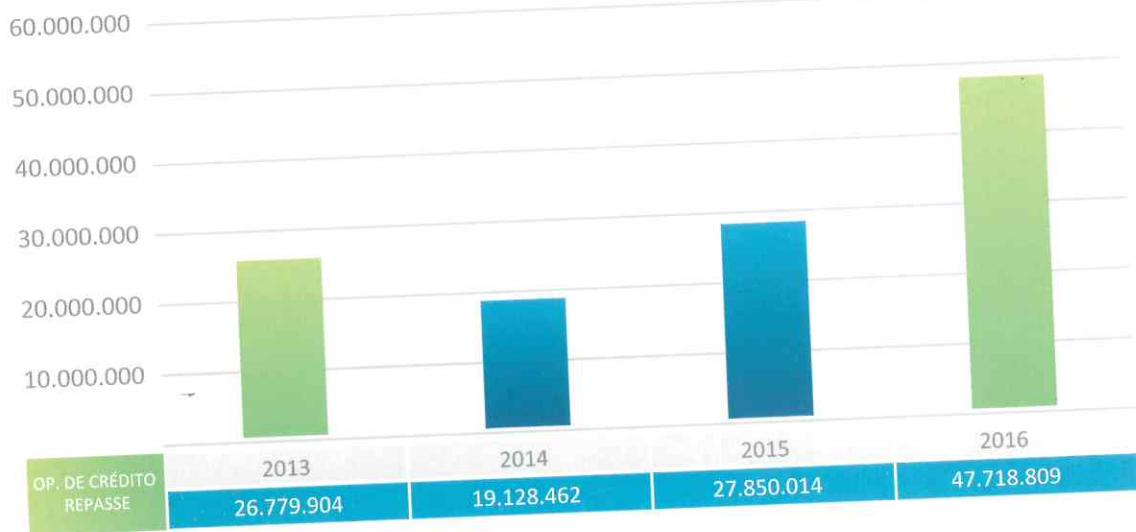
OP. CRÉDITO - COMERCIAL				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	
40.450.382	48.798.133	50.164.499	56.582.986	40%

### OP. CRÉDITO - COMERCIAL



OP. DE CRÉDITO - REPASSE				Evolução (-/+) 78%
2013	2014	2015	2016	
26.779.904	19.128.462	27.850.014	47.718.809	

### OP. DE CRÉDITO - REPASSE



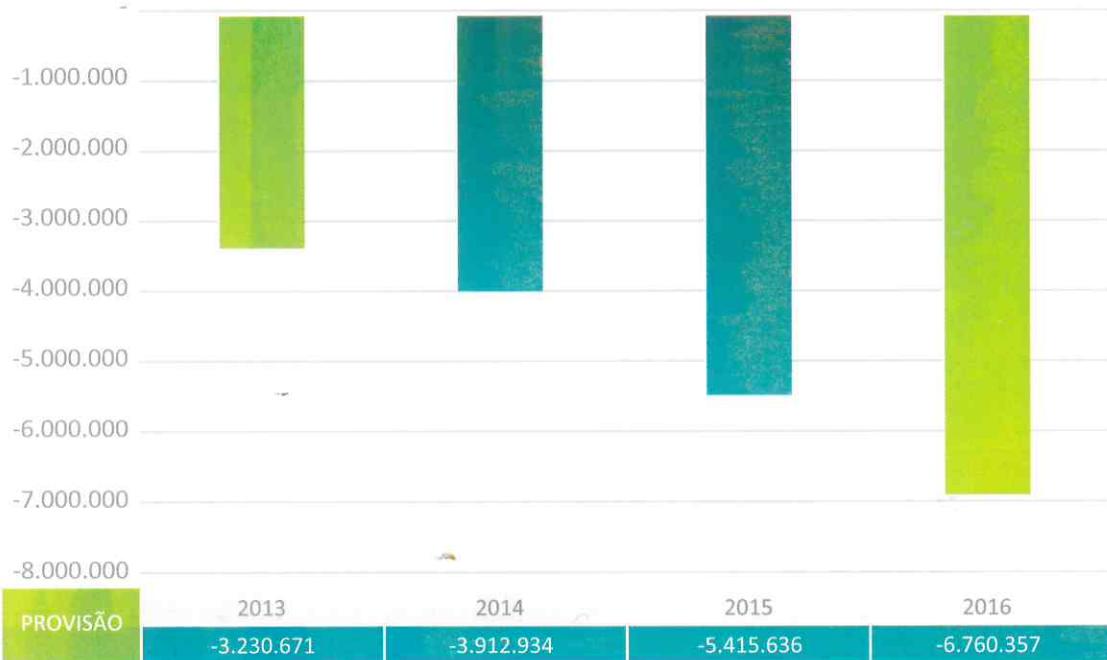
OP. DE CRÉDITO - REC. LIVRE				Evolução (-/+) 83%
2013	2014	2015	2016	
10.103.649	16.739.617	14.587.935	18.534.614	

### OP. DE CRÉDITO - REC. LIVRE



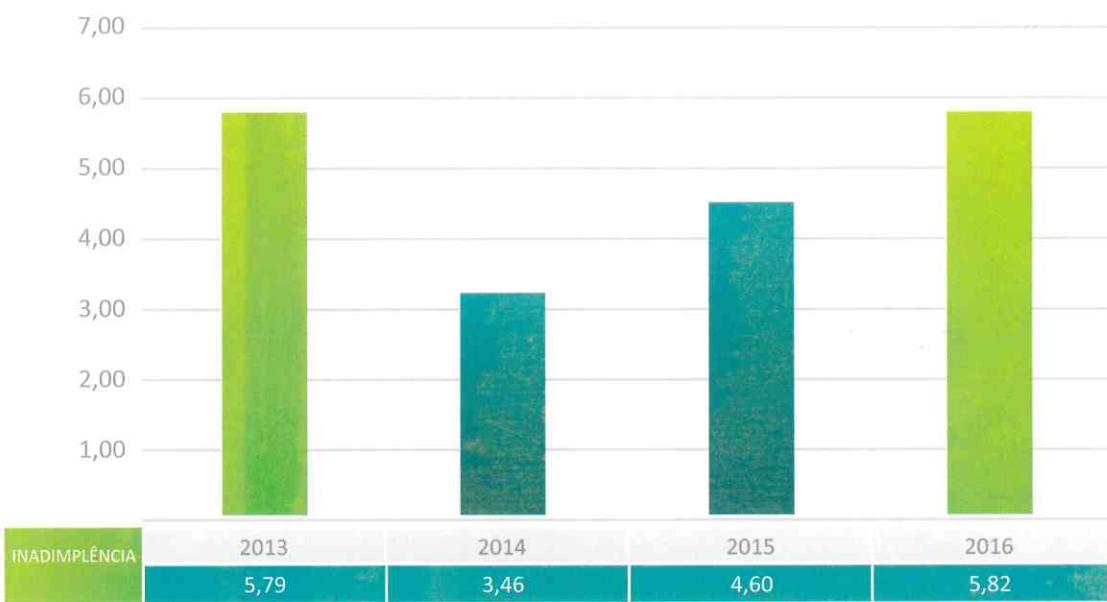
PROVISÃO				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	
-3.230.671	-3.912.934	-5.415.636	-6.760.357	109%

### PROVISÃO



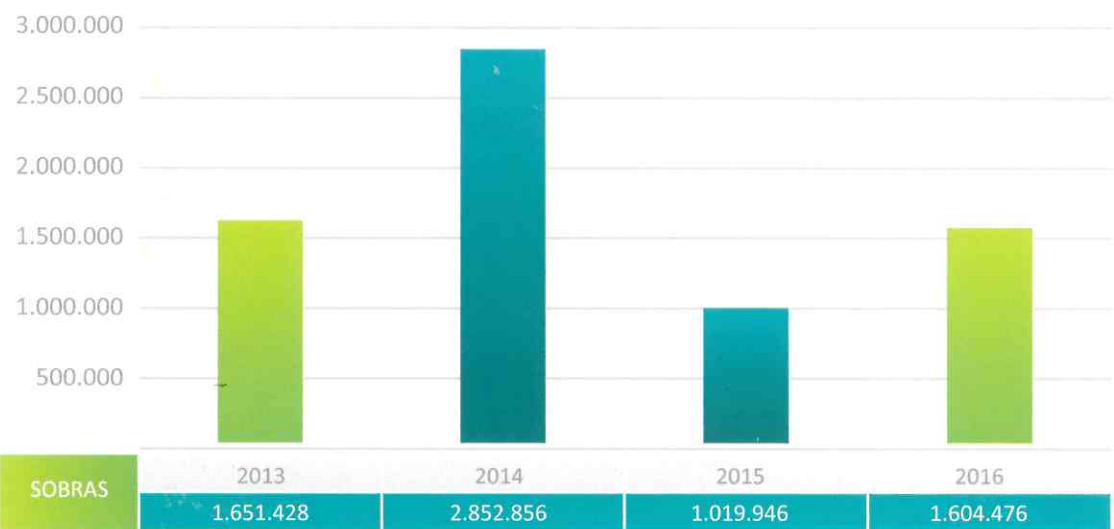
INADIMPLÊNCIA				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	
5,79	3,46	4,60	5,82	1%

### INADIMPLÊNCIA



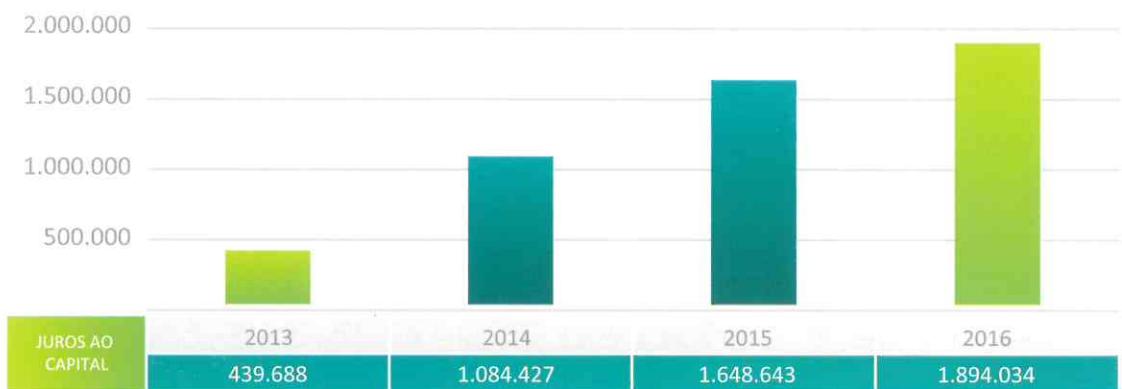
SOBRAS				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	-3%
1.651.428	2.852.856	1.019.946	1.604.476	

### SOBRAS



JUROS AO CAPITAL				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	331%
439.688	1.084.427	1.648.643	1.894.034	

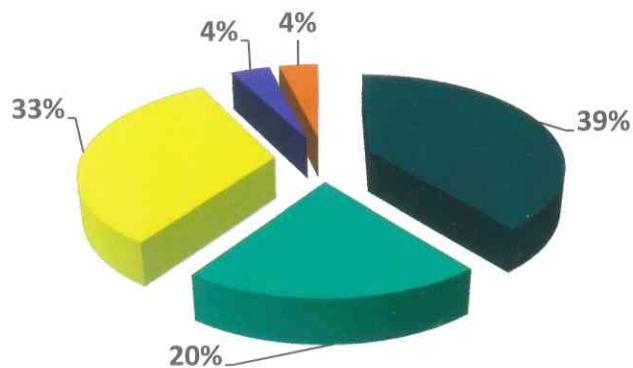
### JUROS AO CAPITAL





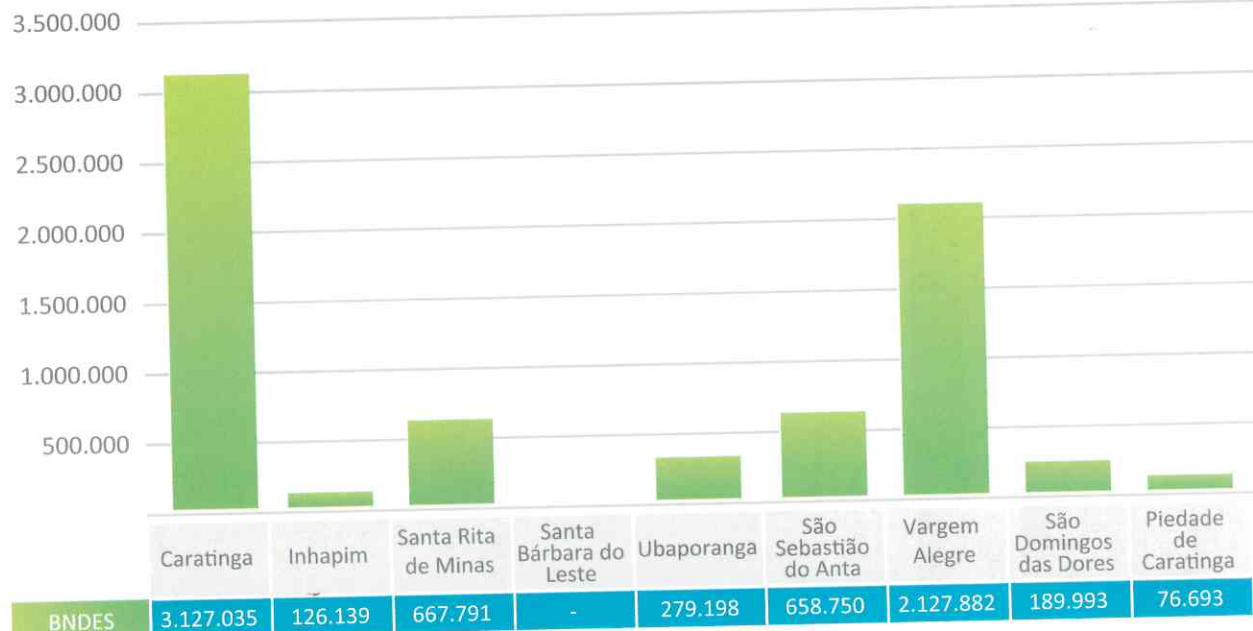
## JUROS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

■ 5,5% a 9,5% a.a. ■ até 2,2% a.m. ■ 2,25% a 3,52% a.m. ■ 4,0% a 5,99% a.m. ■ Acima de 6% a.m.



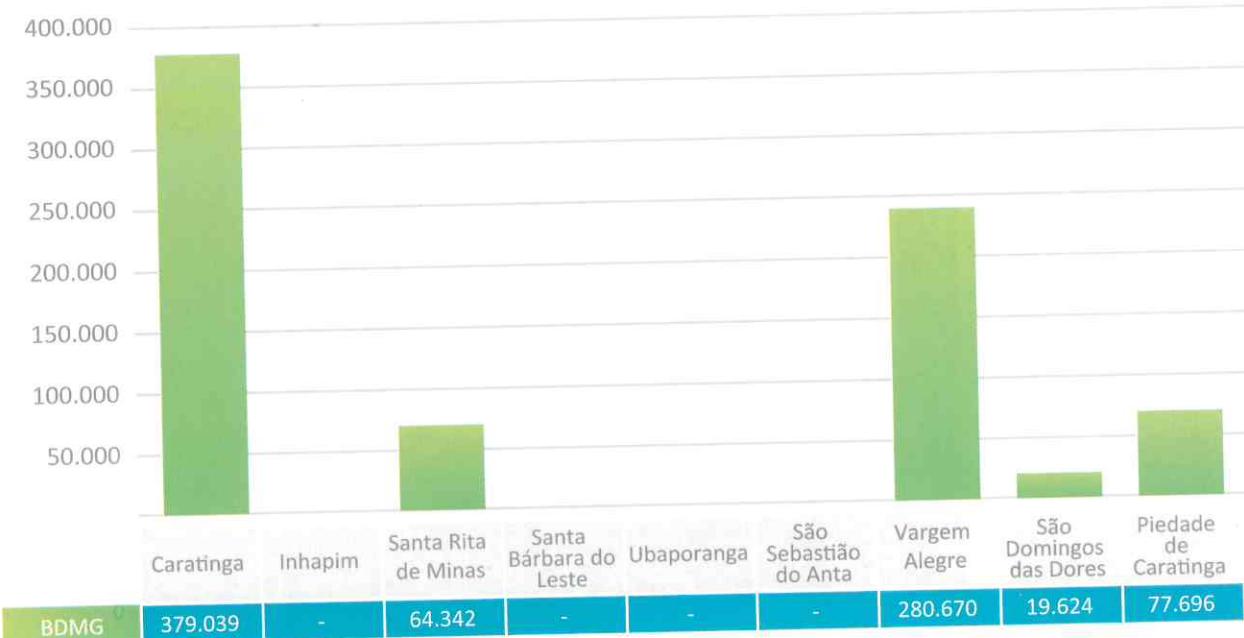
92 % das operações de crédito em juros de até 2,26 % ao mês.  
Total Carteira : R\$ 123.729.448

## BNDES

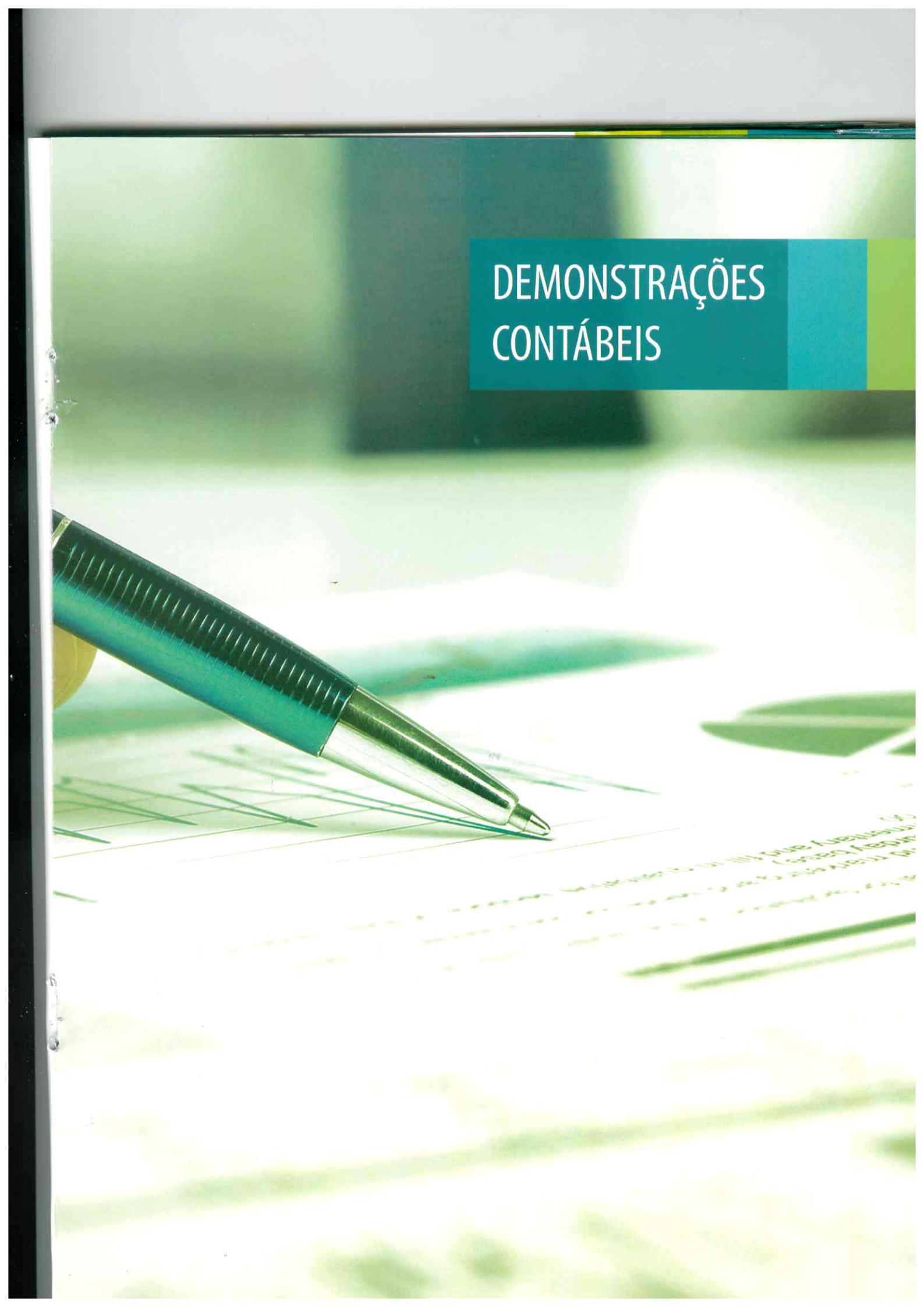


Total: R\$ 7.253.481

## BDMG



Total: R\$ 821.371



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2016 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 2016 o SICOOB CREDCOOPER completa 33 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2016, o SICOOB CREDCOOPER obteve um resultado de R\$ 3.805.519,41 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 10,90%.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 75.662.406,03. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 122.836.409,09.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 66.253.423,02	53,94%
Carteira Comercial	R\$ 56.582.986,07	46,06%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2016 o percentual de 13,60% da carteira, no montante de R\$ 16.707.211,37.

### 4. Captação e Letras de Crédito de Agronegócio - LCA

As aplicações, no total de R\$ 118.839.703,72, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 36,77%.

As aplicações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 35.820.406,57	30,14%
Depósitos a Prazo	R\$ 77.196.395,79	64,96%
LCA	R\$ 5.822.901,36	04,90%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2016 o percentual de 15,98% da captação, no montante de R\$ 18.994.343,21.

### 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDCOOPER era de R\$ 34.911.411,23. O quadro de associados era composto por 10.753 cooperados, havendo um acréscimo de 6,86% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

### 6. Política de Crédito

liquidez das operações.

O SICOOB CREDCOOPER adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,75% nos níveis de "A" a "C".

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDCOOPER aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Em 2016, a Ouvidoria do SICOOB CREDCOOPER registrou 08 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 08 reclamações, 02 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem a mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

**Caratinga (MG), 07 de fevereiro de 2017.**

**Conselho de Administração e Diretoria**

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.  
SICOOB CREDCOOPER**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
(Valores expressos reais – R\$)

<b>ATIVO</b>		<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Circulante</b>		<b>Nota</b>	<b>152.997.921,42</b>
Disponibilidades			<b>1.456.238,11</b>
Relações Interfinanceiras	<b>4</b>		<b>75.662.406,03</b>
Centralização Financeira - Cooperativas			<b>75.662.406,03</b>
Operações de Crédito	<b>6</b>		<b>72.523.215,22</b>
Operações de Crédito			<b>79.283.572,68</b>
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)			<b>(6.760.357,46)</b>
Outros Créditos	<b>7</b>		<b>1.385.336,45</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados			<b>348.484,42</b>
Rendas a Receber			<b>936.387,02</b>
Diversos			<b>335.481,94</b>
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)			<b>(235.016,93)</b>
Outros Valores e Bens	<b>8</b>		<b>1.970.725,61</b>
Outros Valores e Bens			<b>1.909.318,97</b>
(Provisões para Desvalorizações)			<b>(28.973,44)</b>
Despesas Antecipadas			<b>90.380,08</b>
			<b>15.943,83</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			<b>45.626.367,78</b>
Operações de Crédito	<b>6</b>		<b>43.552.836,41</b>
Operações de Crédito			<b>43.552.836,41</b>
Outros Créditos	<b>7</b>		<b>2.073.531,37</b>
Diversos			<b>2.073.531,37</b>
			<b>1.965.866,30</b>
<b>Permanente</b>			<b>8.448.484,94</b>
Investimentos	<b>9</b>		<b>5.873.108,33</b>
Participações em Cooperativas			<b>5.864.602,33</b>
Outros Investimentos			<b>8.506,00</b>
Imobilizado em Uso	<b>10</b>		<b>2.575.376,61</b>
Imóveis de Uso			<b>673.078,28</b>
Outras Imobilizações de Uso			<b>4.352.468,21</b>
(Depreciações Acumuladas)			<b>(2.450.169,88)</b>
Diferido	<b>11</b>		<b>-</b>
Gastos de Organização e Expansão			<b>-</b>
(Amortização Acumulada)			<b>(303.324,39)</b>
			<b>-</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>207.072.774,14</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			<b>159.831.889,15</b>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.**  
**SICOOB CREDCOOPER**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
**(Valores expressos reais – R\$)**

<b>PASSIVO</b>		<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>148.325.090,35</b>	<b>116.311.953</b>
Depósitos	12	113.016.802,36	86.889.006
Depósitos à Vista		35.820.406,57	31.581.825
Depósitos a Prazo		77.196.395,79	55.307.181
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		5.822.901,36	3.202.171
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		5.822.901,36	3.202.171
Relações Interfinanceiras	14	25.779.304,91	17.855.695
Repasses Interfinanceiros		25.778.324,96	17.854.804
Correspondentes		979,95	891
Relações Interdependências	15	36.030,96	233.477
Recursos em Trânsito de Terceiros		36.030,96	233.477
Outras Obrigações	16	3.670.050,76	8.131.602
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		62.098,57	43.360
Sociais e Estatutárias		516.193,84	2.607.137
Fiscais e Previdenciárias		463.486,34	384.947
Diversas		2.628.272,01	5.096.157
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>23.836.272,56</b>	<b>13.414.025</b>
Relações Interfinanceiras	14	21.752.017,19	11.444.686
Repasses Interfinanceiros		21.752.017,19	11.444.686
Outras Obrigações	16	2.084.255,37	1.969.339
Diversas		2.084.255,37	1.969.339
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>34.911.411,23</b>	<b>30.105.909</b>
Capital Social		25.105.455,05	21.395.996
De Domiciliados no País		25.210.507,86	21.572.331
(Capital a Realizar)		(105.052,81)	(176.334)
Reserva de Lucros		8.923.494,12	8.281.703
Sobras Acumuladas		882.462,06	428.209
<b>TOTAL</b>		<b>207.072.774,14</b>	<b>159.831.889</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOOB CREDCOOPER

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
(Valores expressos reais – R\$)

		2º Semestre de 2016	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira</b>	<b>Nota</b>			
Operações de Crédito		12.073.372,02	23.341.239,52	19.289.889,30
<b>Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira</b>		(9.720.617,79)	(18.028.841,89)	(12.176.101,82)
Operações de Captação no Mercado		(5.065.688,70)	(9.270.084,35)	(6.109.305,48)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(1.561.026,09)	(2.642.000,75)	(1.814.076,24)
Provisão para Operações de Créditos		3.093.903,00	(6.116.756,79)	(4.252.720,10)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>		2.352.754,23	5.312.397,63	7.113.787,48
<b>Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais</b>		15.429,97	(1.090.632,58)	(4.006.324,14)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.061.613,05	1.992.049,79	1.701.047,73
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.166.277,56	2.281.308,88	2.043.526,36
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(4.079.370,37)	(7.775.191,16)	(7.067.309,84)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(4.120.950,97)	(7.886.249,07)	(6.686.154,93)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(118.044,48)	(237.671,99)	(198.075,96)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		5.170.576,86	8.798.107,77	4.984.186,23
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	1.634.353,58	3.062.730,27	2.361.426,34
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(699.025,26)	(1.325.717,07)	(1.144.970,07)
<b>Resultado Operacional</b>		2.368.184,20	4.221.765,05	3.107.463,34
<b>Resultado Não Operacional</b>	22	(37.555,21)	(66.279,37)	(247.096,60)
<b>Resultado Antes da Tributação/Participações</b>		2.330.628,99	4.155.485,68	2.860.366,74
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(110.757,76)	(198.730,37)	(109.081,39)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(83.368,06)	(151.235,90)	(82.696,14)
Participação no Lucro (Sobra)		(170.511,80)	(307.008,52)	-
<b>Sobras / Perdas antes das Destinações</b>		1.965.991,37	3.498.510,89	2.668.589,21
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>	18.d	-	(722.014,40)	(591.736,73)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(80.223,82)	(280.311,52)
Reserva Legal		-	(641.790,58)	(311.425,21)
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO</b>		1.965.991,37	2.776.496,49	2.076.852,48
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>		976.282,16	1.894.034,43	1.648.642,82

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.  
SICOOB CREDCOOPER

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>21.120.712,87</b>	<b>159.020,88)</b>	<b>6.576.349,23</b>	<b>2.116.378,62</b>	<b>29.654.419</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					
Constituição de Reservas	-	-	1.393.929,10	(1.393.929,10)	
Ao Capital	717.720,16	-	-	(717.720,16)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(4.729,36)	(4.729,
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.247.198,90	(17.314,01)	-	-	1.229.884
Por Devolução ( - )	(3.139.164,31)	-	-	-	(3.139.164,
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.668.589,21	2.668.589
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.648.642,82)	(1.648.642,
Integralização de Juros ao Capital	1.632.879,06	-	-	-	1.632.879
IRRF Sobre Juros ao Capital	(7.015,40)	-	-	-	(7.015,
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(241.383,37)	(241.383,
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
. Fundo de Reserva	-	-	311.425,21	(311.425,21)	
. FATES	-	-	-	(38.928,15)	(38.928,1
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>21.572.331,28</b>	<b>(176.334,89)</b>	<b>8.281.703,54</b>	<b>428.209,66</b>	<b>30.105.909,</b>
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>21.572.331,28</b>	<b>(176.334,89)</b>	<b>8.281.703,54</b>	<b>428.209,66</b>	<b>30.105.909,</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					
Ao Capital	426.629,77	-	-	(426.629,77)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(1.579,89)	(1.579,8
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	989.394,26	71.282,08	-	-	1.060.676,
Por Devolução ( - )	(1.249.765,36)	-	-	-	(1.249.765,3
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.498.510,89	3.498.510,8
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.894.034,43)	(1.894.034,4
Integralização de Juros ao Capital	3.481.690,93	-	-	-	3.481.690,9
IRRF Sobre Juros ao Capital	(9.773,02)	-	-	-	(9.773,0
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
. Fundo de Reserva	-	-	641.790,58	(641.790,58)	
. FATES	-	-	-	(80.223,82)	(80.223,8
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>25.210.507,86</b>	<b>(105.052,81)</b>	<b>8.923.494,12</b>	<b>882.462,06</b>	<b>34.911.411,2</b>
<b>Saldos em 30/06/2016</b>	<b>23.354.419,09</b>	<b>(124.450,99)</b>	<b>8.281.703,54</b>	<b>614.767,25</b>	<b>32.126.438,8</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Subscrição/Realização	391.583,98	19.398,18	-	-	410.982,1
Por Devolução ( - )	(398.268,57)	-	-	-	(398.268,57
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.965.991,37	1.965.991,37
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(976.282,16)	(976.282,16)
Integralização de Juros ao Capital	1.872.546,38	-	-	-	1.872.546,38
IRRF Sobre Juros ao Capital	(9.773,02)	-	-	-	(9.773,02)
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
. Fundo de Reserva	-	-	641.790,58	(641.790,58)	
. FATES	-	-	-	(80.223,82)	(80.223,82)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOOB CREDCOOPER

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Valores expressos reais – R\$)

DESCRÍÇÃO	2º Semestre de 2016	31/12/2016	31/12/2015
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação</b>	<b>2.330.628,99</b>	<b>4.155.485,68</b>	<b>2.860.366,74</b>
IRPJ / CSLL	(194.125,82)	(349.966,27)	(191.777,53)
Provisão para Operações de Crédito	559.331,69	1.344.721,87	1.502.701,41
Depreciações e Amortizações	253.511,47	499.621,74	489.449,67
Participação dos Funcionários nos Lucros	(170.511,80)	(307.008,52)	-
Provisão de Juros ao Capital	(976.282,16)	(1.894.034,43)	(1.648.642,82)
Baixa no Imobilizado	4.800,00	4.800,00	473,89
Baixa Investimentos	-	-	-
	<b>1.807.352,37</b>	<b>3.453.620,07</b>	<b>3.012.571,36</b>
<b>Aumento (Redução) em Ativos Operacionais</b>			
Operações de Crédito	(14.323.537,04)	(30.233.962,19)	(7.936.235,45)
Outros Créditos	(86.455,38)	(209.497,15)	(572.965,13)
Outros Valores e Bens	(243.987,57)	(1.442.965,31)	620,47
<b>Aumento (Redução) em Passivos Operacionais</b>			
Depósitos a Vista	417.925,05	4.238.581,10	9.062.842,67
Depósitos sob Aviso	14.817,73	32.535,52	(11.475,96)
Depósitos a Prazo	15.587.481,75	21.856.679,18	20.834.511,66
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	2.297.143,00	2.620.729,81	1.086.162,99
Outras Obrigações	(699.656,49)	(4.346.635,62)	2.402.413,43
Relações Interdependências	(54.606,55)	(197.446,69)	9.725.673,02
Relações Interfinanceiras	14.107.840,83	18.230.940,05	214.910,45
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	(54.843,22)
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>18.824.317,70</b>	<b>14.002.578,77</b>	<b>37.764.186,29</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Alienação de Imobilizações de Uso	8.918,73	8.918,73	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(443.004,77)	(615.326,21)	(218.337,46)
Inversões em Investimentos	(12.971,78)	(187.899,07)	(180.551,54)
Outros Ajustes	8.012,44	8.012,44	(82,12)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(439.045,38)</b>	<b>(786.294,11)</b>	<b>(398.971,12)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	410.982,16	1.060.676,34	1.229.884,89
Devolução de Capital à Cooperados	(398.268,57)	(1.249.765,36)	(3.139.164,31)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(1.579,89)	(4.729,36)
Integralização de Juros ao Capital	1.872.546,38	3.481.690,93	1.632.879,06
IRRF sobre Juros ao Capital	(9.773,02)	(9.773,02)	(7.015,40)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(241.383,37)
FATES Sobras Exercício	(80.223,82)	(80.223,82)	(38.928,15)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>1.795.263,13</b>	<b>3.201.025,18</b>	<b>(568.456,64)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>20.180.535,45</b>	<b>16.417.309,84</b>	<b>36.796.758,53</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>			
No Início do Período	56.938.108,69	60.701.334,30	23.904.575,77
No Fim do Período	77.118.644,14	77.118.644,14	60.701.334,30
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>20.180.535,45</b>	<b>16.417.309,84</b>	<b>36.796.758,53</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.  
**SICOOB CREDCOOPER**  
CNPJ - 19.449.602/0001-59

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

## 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOP CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDCOOPER possui Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Caratinga, Inhapim, Santa Rita de Minas, Santa Bárbara do Leste, Ubaporanga, São Sebastião do Anta, Bairro Santa Cruz - Caratinga, Vargem Alegre, São Domingos das Dores, Piedade de Caratinga.

O SICOOB CREDCOOPER tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (III) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da comunidade sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aeração de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela Administração em 03 de fevereiro 2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.111/12, CPC 01/2011, CPC 02/2011, CPC 03/2011, CPC 04/2011, CPC 05/2011, CPC 06/2011, CPC 07/2011, CPC 08/2011, CPC 09/2011, CPC 10/2011, CPC 11/2011, CPC 12/2011, CPC 13/2011, CPC 14/2011, CPC 15/2011, CPC 16/2011, CPC 17/2011, CPC 18/2011, CPC 19/2011, CPC 20/2011, CPC 21/2011, CPC 22/2011, CPC 23/2011, CPC 24/2011, CPC 25/2011, CPC 26/2011, CPC 27/2011, CPC 28/2011, CPC 29/2011, CPC 30/2011, CPC 31/2011, CPC 32/2011, CPC 33/2011, CPC 34/2011, CPC 35/2011, CPC 36/2011, CPC 37/2011, CPC 38/2011, CPC 39/2011, CPC 40/2011, CPC 41/2011, CPC 42/2011, CPC 43/2011, CPC 44/2011, CPC 45/2011, CPC 46/2011, CPC 47/2011, CPC 48/2011, CPC 49/2011, CPC 50/2011, CPC 51/2011, CPC 52/2011, CPC 53/2011, CPC 54/2011, CPC 55/2011, CPC 56/2011, CPC 57/2011, CPC 58/2011, CPC 59/2011, CPC 60/2011, CPC 61/2011, CPC 62/2011, CPC 63/2011, CPC 64/2011, CPC 65/2011, CPC 66/2011, CPC 67/2011, CPC 68/2011, CPC 69/2011, CPC 70/2011, CPC 71/2011, CPC 72/2011, CPC 73/2011, CPC 74/2011, CPC 75/2011, CPC 76/2011, CPC 77/2011, CPC 78/2011, CPC 79/2011, CPC 80/2011, CPC 81/2011, CPC 82/2011, CPC 83/2011, CPC 84/2011, CPC 85/2011, CPC 86/2011, CPC 87/2011, CPC 88/2011, CPC 89/2011, CPC 90/2011, CPC 91/2011, CPC 92/2011, CPC 93/2011, CPC 94/2011, CPC 95/2011, CPC 96/2011, CPC 97/2011, CPC 98/2011, CPC 99/2011, CPC 100/2011, CPC 101/2011, CPC 102/2011, CPC 103/2011, CPC 104/2011, CPC 105/2011, CPC 106/2011, CPC 107/2011, CPC 108/2011, CPC 109/2011, CPC 110/2011, CPC 111/2011, CPC 112/2011, CPC 113/2011, CPC 114/2011, CPC 115/2011, CPC 116/2011, CPC 117/2011, CPC 118/2011, CPC 119/2011, CPC 120/2011, CPC 121/2011, CPC 122/2011, CPC 123/2011, CPC 124/2011, CPC 125/2011, CPC 126/2011, CPC 127/2011, CPC 128/2011, CPC 129/2011, CPC 130/2011, CPC 131/2011, CPC 132/2011, CPC 133/2011, CPC 134/2011, CPC 135/2011, CPC 136/2011, CPC 137/2011, CPC 138/2011, CPC 139/2011, CPC 140/2011, CPC 141/2011, CPC 142/2011, CPC 143/2011, CPC 144/2011, CPC 145/2011, CPC 146/2011, CPC 147/2011, CPC 148/2011, CPC 149/2011, CPC 150/2011, CPC 151/2011, CPC 152/2011, CPC 153/2011, CPC 154/2011, CPC 155/2011, CPC 156/2011, CPC 157/2011, CPC 158/2011, CPC 159/2011, CPC 160/2011, CPC 161/2011, CPC 162/2011, CPC 163/2011, CPC 164/2011, CPC 165/2011, CPC 166/2011, CPC 167/2011, CPC 168/2011, CPC 169/2011, CPC 170/2011, CPC 171/2011, CPC 172/2011, CPC 173/2011, CPC 174/2011, CPC 175/2011, CPC 176/2011, CPC 177/2011, CPC 178/2011, CPC 179/2011, CPC 180/2011, CPC 181/2011, CPC 182/2011, CPC 183/2011, CPC 184/2011, CPC 185/2011, CPC 186/2011, CPC 187/2011, CPC 188/2011, CPC 189/2011, CPC 190/2011, CPC 191/2011, CPC 192/2011, CPC 193/2011, CPC 194/2011, CPC 195/2011, CPC 196/2011, CPC 197/2011, CPC 198/2011, CPC 199/2011, CPC 200/2011, CPC 201/2011, CPC 202/2011, CPC 203/2011, CPC 204/2011, CPC 205/2011, CPC 206/2011, CPC 207/2011, CPC 208/2011, CPC 209/2011, CPC 210/2011, CPC 211/2011, CPC 212/2011, CPC 213/2011, CPC 214/2011, CPC 215/2011, CPC 216/2011, CPC 217/2011, CPC 218/2011, CPC 219/2011, CPC 220/2011, CPC 221/2011, CPC 222/2011, CPC 223/2011, CPC 224/2011, CPC 225/2011, CPC 226/2011, CPC 227/2011, CPC 228/2011, CPC 229/2011, CPC 230/2011, CPC 231/2011, CPC 232/2011, CPC 233/2011, CPC 234/2011, CPC 235/2011, CPC 236/2011, CPC 237/2011, CPC 238/2011, CPC 239/2011, CPC 240/2011, CPC 241/2011, CPC 242/2011, CPC 243/2011, CPC 244/2011, CPC 245/2011, CPC 246/2011, CPC 247/2011, CPC 248/2011, CPC 249/2011, CPC 250/2011, CPC 251/2011, CPC 252/2011, CPC 253/2011, CPC 254/2011, CPC 255/2011, CPC 256/2011, CPC 257/2011, CPC 258/2011, CPC 259/2011, CPC 260/2011, CPC 261/2011, CPC 262/2011, CPC 263/2011, CPC 264/2011, CPC 265/2011, CPC 266/2011, CPC 267/2011, CPC 268/2011, CPC 269/2011, CPC 270/2011, CPC 271/2011, CPC 272/2011, CPC 273/2011, CPC 274/2011, CPC 275/2011, CPC 276/2011, CPC 277/2011, CPC 278/2011, CPC 279/2011, CPC 280/2011, CPC 281/2011, CPC 282/2011, CPC 283/2011, CPC 284/2011, CPC 285/2011, CPC 286/2011, CPC 287/2011, CPC 288/2011, CPC 289/2011, CPC 290/2011, CPC 291/2011, CPC 292/2011, CPC 293/2011, CPC 294/2011, CPC 295/2011, CPC 296/2011, CPC 297/2011, CPC 298/2011, CPC 299/2011, CPC 300/2011, CPC 301/2011, CPC 302/2011, CPC 303/2011, CPC 304/2011, CPC 305/2011, CPC 306/2011, CPC 307/2011, CPC 308/2011, CPC 309/2011, CPC 310/2011, CPC 311/2011, CPC 312/2011, CPC 313/2011, CPC 314/2011, CPC 315/2011, CPC 316/2011, CPC 317/2011, CPC 318/2011, CPC 319/2011, CPC 320/2011, CPC 321/2011, CPC 322/2011, CPC 323/2011, CPC 324/2011, CPC 325/2011, CPC 326/2011, CPC 327/2011, CPC 328/2011, CPC 329/2011, CPC 330/2011, CPC 331/2011, CPC 332/2011, CPC 333/2011, CPC 334/2011, CPC 335/2011, CPC 336/2011, CPC 337/2011, CPC 338/2011, CPC 339/2011, CPC 340/2011, CPC 341/2011, CPC 342/2011, CPC 343/2011, CPC 344/2011, CPC 345/2011, CPC 346/2011, CPC 347/2011, CPC 348/2011, CPC 349/2011, CPC 350/2011, CPC 351/2011, CPC 352/2011, CPC 353/2011, CPC 354/2011, CPC 355/2011, CPC 356/2011, CPC 357/2011, CPC 358/2011, CPC 359/2011, CPC 360/2011, CPC 361/2011, CPC 362/2011, CPC 363/2011, CPC 364/2011, CPC 365/2011, CPC 366/2011, CPC 367/2011, CPC 368/2011, CPC 369/2011, CPC 370/2011, CPC 371/2011, CPC 372/2011, CPC 373/2011, CPC 374/2011, CPC 375/2011, CPC 376/2011, CPC 377/2011, CPC 378/2011, CPC 379/2011, CPC 380/2011, CPC 381/2011, CPC 382/2011, CPC 383/2011, CPC 384/2011, CPC 385/2011, CPC 386/2011, CPC 387/2011, CPC 388/2011, CPC 389/2011, CPC 390/2011, CPC 391/2011, CPC 392/2011, CPC 393/2011, CPC 394/2011, CPC 395/2011, CPC 396/2011, CPC 397/2011, CPC 398/2011, CPC 399/2011, CPC 400/2011, CPC 401/2011, CPC 402/2011, CPC 403/2011, CPC 404/2011, CPC 405/2011, CPC 406/2011, CPC 407/2011, CPC 408/2011, CPC 409/2011, CPC 410/2011, CPC 411/2011, CPC 412/2011, CPC 413/2011, CPC 414/2011, CPC 415/2011, CPC 416/2011, CPC 417/2011, CPC 418/2011, CPC 419/2011, CPC 420/2011, CPC 421/2011, CPC 422/2011, CPC 423/2011, CPC 424/2011, CPC 425/2011, CPC 426/2011, CPC 427/2011, CPC 428/2011, CPC 429/2011, CPC 430/2011, CPC 431/2011, CPC 432/2011, CPC 433/2011, CPC 434/2011, CPC 435/2011, CPC 436/2011, CPC 437/2011, CPC 438/2011, CPC 439/2011, CPC 440/2011, CPC 441/2011, CPC 442/2011, CPC 443/2011, CPC 444/2011, CPC 445/2011, CPC 446/2011, CPC 447/2011, CPC 448/2011, CPC 449/2011, CPC 450/2011, CPC 451/2011, CPC 452/2011, CPC 453/2011, CPC 454/2011, CPC 455/2011, CPC 456/2011, CPC 457/2011, CPC 458/2011, CPC 459/2011, CPC 460/2011, CPC 461/2011, CPC 462/2011, CPC 463/2011, CPC 464/2011, CPC 465/2011, CPC 466/2011, CPC 467/2011, CPC 468/2011, CPC 469/2011, CPC 470/2011, CPC 471/2011, CPC 472/2011, CPC 473/2011, CPC 474/2011, CPC 475/2011, CPC 476/2011, CPC 477/2011, CPC 478/2011, CPC 479/2011, CPC 480/2011, CPC 481/2011, CPC 482/2011, CPC 483/2011, CPC 484/2011, CPC 485/2011, CPC 486/2011, CPC 487/2011, CPC 488/2011, CPC 489/2011, CPC 490/2011, CPC 491/2011, CPC 492/2011, CPC 493/2011, CPC 494/2011, CPC 495/2011, CPC 496/2011, CPC 497/2011, CPC 498/2011, CPC 499/2011, CPC 500/2011, CPC 501/2011, CPC 502/2011, CPC 503/2011, CPC 504/2011, CPC 505/2011, CPC 506/2011, CPC 507/2011, CPC 508/2011, CPC 509/2011, CPC 510/2011, CPC 511/2011, CPC 512/2011, CPC 513/2011, CPC 514/2011, CPC 515/2011, CPC 516/2011, CPC 517/2011, CPC 518/2011, CPC 519/2011, CPC 520/2011, CPC 521/2011, CPC 522/2011, CPC 523/2011, CPC 524/2011, CPC 525/2011, CPC 526/2011, CPC 527/2011, CPC 528/2011, CPC 529/2011, CPC 530/2011, CPC 531/2011, CPC 532/2011, CPC 533/2011, CPC 534/2011, CPC 535/2011, CPC 536/2011, CPC 537/2011, CPC 538/2011, CPC 539/2011, CPC 540/2011, CPC 541/2011, CPC 542/2011, CPC 543/2011, CPC 544/2011, CPC 545/2011, CPC 546/2011, CPC 547/2011, CPC 548/2011, CPC 549/2011, CPC 550/2011, CPC 551/2011, CPC 552/2011, CPC 553/2011, CPC 554/2011, CPC 555/2011, CPC 556/2011, CPC 557/2011, CPC 558/2011, CPC 559/2011, CPC 560/2011, CPC 561/2011, CPC 562/2011, CPC 563/2011, CPC 564/2011, CPC 565/2011, CPC 566/2011, CPC 567/2011, CPC 568/2011, CPC 569/2011, CPC 570/2011, CPC 571/2011, CPC 572/2011, CPC 573/2011, CPC 574/2011, CPC 575/2011, CPC 576/2011, CPC 577/2011, CPC 578/2011, CPC 579/2011, CPC 580/2011, CPC 581/2011, CPC 582/2011, CPC 583/2011, CPC 584/2011, CPC 585/2011, CPC 586/2011, CPC 587/2011, CPC 588/2011, CPC 589/2011, CPC 590/2011, CPC 591/2011, CPC 592/2011, CPC 593/2011, CPC 594/2011, CPC 595/2011, CPC 596/2011, CPC 597/2011, CPC 598/2011, CPC 599/2011, CPC 600/2011, CPC 601/2011, CPC 602/2011, CPC 603/2011, CPC 604/2011, CPC 605/2011, CPC 606/2011, CPC 607/2011, CPC 608/2011, CPC 609/2011, CPC 610/2011, CPC 611/2011, CPC 612/2011, CPC 613/2011, CPC 614/2011, CPC 615/2011, CPC 616/2011, CPC 617/2011, CPC 618/2011, CPC 619/2011, CPC 620/2011, CPC 621/2011, CPC 622/2011, CPC 623/2011, CPC 624/2011, CPC 625/2011, CPC 626/2011, CPC 627/2011, CPC 628/2011, CPC 629/2011, CPC 630/2011, CPC 631/2011, CPC 632/2011, CPC 633/2011, CPC 634/2011, CPC 635/2011, CPC 636/2011, CPC 637/2011, CPC 638/2011, CPC 639/2011, CPC 640/2011, CPC 641/2011, CPC 642/2011, CPC 643/2011, CPC 644/2011, CPC 645/2011, CPC 646/2011, CPC 647/2011, CPC 648/2011, CPC 649/2011, CPC 650/2011, CPC 651/2011, CPC 652/2011, CPC 653/2011, CPC 654/2011, CPC 655/2011, CPC 656/2011, CPC 657/2011, CPC 658/2011, CPC 659/2011, CPC 660/2011, CPC 661/2011, CPC 662/2011, CPC 663/2011, CPC 664/2011, CPC 665/2011, CPC 666/2011, CPC 667/2011, CPC 668/2011, CPC 669/2011, CPC 670/2011, CPC 671/2011, CPC 672/2011, CPC 673/2011, CPC 674/2011, CPC 675/2011, CPC 676/2011, CPC 677/2011, CPC 678/2011, CPC 679/2011, CPC 680/2011, CPC 681/2011, CPC 682/2011, CPC 683/2011, CPC 684/2011, CPC 685/2011, CPC 686/2011, CPC 687/2011, CPC 688/2011, CPC 689/2011, CPC 690/2011, CPC 691/2011, CPC 692/2011, CPC 693/2011, CPC 694/2011, CPC 695/2011, CPC 696/2011, CPC 697/2011, CPC 698/2011, CPC 699/2011, CPC 700/2011, CPC 701/2011, CPC 702/2011, CPC 703/2011, CPC 704/2011, CPC 705/2011, CPC 706/2011, CPC 707/2011, CPC 708/2011, CPC 709/2011, CPC 710/2011, CPC 711/2011, CPC 712/2011, CPC 713/2011, CPC 714/2011, CPC 715/2011, CPC 716/2011, CPC 717/2011, CPC 718/2011, CPC 719/2011, CPC 720/2011, CPC 721/2011, CPC 722/2011, CPC 723/2011, CPC 724/2011, CPC 725/2011, CPC 726/2011, CPC 727/2011, CPC 728/2011, CPC 729/2011, CPC 730/2011, CPC 731/2011, CPC 732/2011, CPC 733/2011, CPC 734/2011, CPC 735/2011, CPC 736/2011, CPC 737/2011, CPC 738/2011, CPC 739/2011, CPC 740/2011, CPC 741/2011, CPC 742/2011, CPC 743/2011, CPC 744/2011, CPC 745/2011, CPC 746/2011, CPC 747/2011, CPC 748/2011, CPC 749/2011, CPC 750/2011, CPC 751/2011, CPC 752/2011, CPC 753/2011, CPC 754/2011, CPC 755/2011, CPC 756/2011, CPC 757/2011, CPC 758/2011, CPC 759/2011, CPC 760/2011, CPC 761/2011, CPC 762/2011, CPC 763/2011, CPC 764/2011, CPC 765/2011, CPC 766/2011, CPC 767/2011, CPC 768/2011, CPC 769/2011, CPC 770/2011, CPC 771/2011, CPC 772/2011, CPC 773/2011, CPC 774/2011, CPC 775/2011, CPC 776/2011, CPC 777/2011, CPC 778/2011, CPC 779/2011, CPC 780/2011, CPC 781/2011, CPC 782/2011, CPC 783/2011, CPC 784/2011, CPC 785/2011, CPC 786/2011, CPC 787/2011, CPC 788/2011, CPC 789/2011, CPC 790/2011, CPC 791/2011, CPC 792/2011, CPC 793/2011, CPC 794/2011, CPC 795/2011, CPC 796/2011, CPC 797/2011, CPC 798/2011, CPC 799/2011, CPC 800/2011, CPC 801/2011, CPC 802/2011, CPC 803/2011, CPC 804/2011, CPC 805/2011, CPC 806/2011, CPC 807/2011, CPC 808/2011, CPC 809/2011, CPC 810/2011, CPC 811/2011, CPC 812/2011, CPC 813/2011, CPC 814/2011, CPC 815/2011, CPC 816/2011, CPC 817/2011, CPC 818/2011, CPC 819/2011, CPC 820/2011, CPC 821/2011, CPC 822/2011, CPC 823/2011, CPC 824/2011, CPC 825/2011, CPC 826/2011, CPC 827/2011, CPC 828/2011, CPC 829/2011, CPC 830/2011, CPC 831/2011, CPC 832/2011, CPC 833/2011, CPC 834/2011, CPC 835/2011, CPC 836/2011, CPC 837/2011, CPC 838/2011, CPC 839/2011, CPC 840/2011, CPC 841/2011, CPC 842/2011, CPC 843/2011, CPC 844/2011, CPC 845/2011, CPC 846/2011, CPC 847/2011, CPC 848/2011, CPC 849/2011, CPC 850/2011, CPC 851/2011, CPC 852/2011, CPC 853/2011, CPC 854/2011, CPC 855/2011, CPC 856/2011, CPC 857/2011, CPC 858/2011, CPC 859/2011, CPC 860/2011, CPC 861/2011, CPC 862/2011, CPC 863/2011, CPC 864/2011, CPC 865/2011, CPC 866/2011, CPC 867/2011, CPC 868/2011, CPC 869/2011, CPC 870/2011, CPC 871/2011, CPC 872/2011, CPC 873/2011, CPC 874/2011, CPC 875/2011, CPC 876/2011, CPC 877/2011, CPC 878/2011, CPC 879/2011, CPC 880/2011, CPC 881/2011, CPC 882/2011, CPC 883/2011, CPC 884/2011, CPC 885/2011, CPC 886/2011, CPC 887/2011, CPC 888/2011, CPC 889/2011, CPC 890/2011, CPC 891/2011, CPC 892/2011, CPC 893/2011, CPC 894/2011, CPC 895/2011

nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 1.376/11 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **b) Aplicações em títulos e valores mobiliários**

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **c) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **d) Provisão para operações de crédito**

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/99 estabeleceu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H o risco máximo.

#### **e) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **f) Investimentos**

São representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **g) Imobilizado**

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios entre outros equipamentos, as instalações, as edificações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **h) Diferido**

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

#### **i) Intangível**

### j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho correntemente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados e explicativas às demonstrações contábeis.

### k) Valor recuperável de ativos – “impairment”

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de liquidação de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2016 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionalmente ao período incorrido, assim como das despesas apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, calculáveis.

### m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias das.

### n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

### p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

### q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores a longo prazo (não circulante).

### r) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

### s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

### t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua divulgação. São compostos por:

- eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	1.456.238,11	1.301.990,49
Relações interfinanceiras – centralização financeira	75.662.406,03	59.399.343,81
<b>Total</b>	<b>77.118.644,14</b>	<b>60.701.334,30</b>

#### 5. Relações interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

#### 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	287.746,99		287.746,99	226.262,01
Cheque Especial / Conta Garantida	8.619.588,57		8.619.588,57	7.239.370,07
Empréstimos	13.955.055,03	14.969.749,40	28.924.804,43	27.104.439,71
Financiamentos	2.441.220,25	3.372.397,08	5.813.617,33	4.909.420,96
Títulos Descontados	12.937.228,75	-	12.937.228,75	10.685.005,75
Financiamento Rural Próprio	13.892.524,93	4.642.089,08	18.534.614,01	14.587.934,89
Financiamento Rural Repasses	27.150.208,16	20.568.600,85	47.718.809,01	27.850.013,51
( - ) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(6.760.357,46)	-	(6.760.357,46)	(5.415.635,59)
<b>Total</b>	<b>72.523.215,22</b>	<b>43.552.836,41</b>	<b>116.076.051,63</b>	<b>87.186.811,31</b>

Em fevereiro de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimação de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco Perda Dado o Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016	Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015
AA	-	Normal	956.718,61	-	473.429,99	
A	0,50%	Normal	53.598.494,77	(267.992,55)	33.804.967,81	(169.024,8)
B	1%	Normal	53.928.161,30	(539.281,76)	45.020.442,13	(450.204,5)
B	1%	Vencidas	400.152,78	(4.001,53)	1.342.032,06	(13.420,3)
C	3%	Normal	4.489.568,43	(134.687,09)	1.390.805,48	(41.724,1)
C	3%	Vencidas	555.666,87	(16.670,01)	2.081.045,46	(62.431,3)
D	10%	Normal	351.003,60	(35.100,37)	943.541,13	(94.354,1)
D	10%	Vencidas	1.325.101,47	(132.510,18)	1.940.388,89	(194.038,9)
E	30%	Normal	768.251,46	(230.475,50)	446.436,30	(133.930,9)
E	30%	Vencidas	425.289,07	(127.586,76)	651.824,99	(195.547,5)
F	50%	Normal	483.475,83	(241.737,98)	33.663,24	(16.831,6)
F	50%	Vencidas	804.735,78	(402.368,00)	717.210,58	(358.605,3)
G	70%	Normal	102.466,70	(71.726,71)	41.419,04	(28.993,3)
G	70%	Vencidas	303.678,23	(212.574,82)	195.704,67	(136.993,3)
H	100%	Normal	1.567.859,44	(1.567.859,44)	1.069.813,21	(1.069.813,2)
H	100%	Vencidas	2.775.784,75	(2.775.784,75)	2.449.721,92	(2.449.721,9)
Total Normal			116.246.000,14	(3.088.861,41)	83.224.518,33	(2.004.876,8)
Total Vencido			6.590.408,95	(3.671.496,05)	9.377.928,57	(3.410.758,7)
Total Geral			122.836.409,09	(6.760.357,46)	92.602.446,90	(5.415.635,5)
Provisões			(6.760.357,46)	-	(5.415.635,59)	-
Total Líquido			116.076.051,63	-	87.186.811,31	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	3.930.112,86	10.024.942,17	14.969.749,40	28.924
Títulos Descontados	-	11.982.840,11	954.388,64	-	12.937
Financiamentos	-	684.677,16	1.756.543,09	3.372.397,08	5.813
Financiamentos Rurais	-	3.377.899,72	37.664.833,37	25.210.689,93	66.253
Adiantamento a Depositantes	287.746,99	-	-	-	287
Cheque Especial / Conta Garantida	8.619.588,57	-	-	-	8.619
<b>Total</b>	<b>8.907.335,56</b>	<b>19.975.529,85</b>	<b>50.400.707,27</b>	<b>43.552.836,41</b>	<b>122.836</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

ATIVIDADE ECONÔMICA	CONTA CORRENTE	CREDITO RURAL	EMPRÉSTIMO	TITULOS DESCONTADOS	TOT
Pessoa Física	4.041.823,34	62.740.625,61	13.908.279,70	4.236.547,94	84.927
Set. Priv. Atv. Emp. Agropecuária	-	2.190.649,77	7.693,15	-	2.198
Set. Priv. Atv. Emp. Comércio	2.560.403,63	440.715,88	9.595.342,43	6.028.792,86	18.625
Set. Priv. Atv. Emp. Indústria	30.818,51	-	32.562,48	4.446,58	67
Set. Priv. Com. Imóveis	32,11	-	-	-	
Set. Priv. Ent. Fech. P. Priv	3.028,13	-	-	-	3
Set. Priv. Ent. Religiosas	-	-	87.346,01	-	87
Set. Priv. Outros Serviços	2.271.229,84	881.431,76	11.102.967,06	2.667.441,37	16.923
Set. Priv. Ent. Filantrópicas	-	-	6.485,82	-	6
<b>TOTAL</b>	<b>8.007.225,56</b>	<b>65.250.102,02</b>	<b>34.740.876,56</b>	<b>10.007.000,75</b>	<b>100.000</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.415.635,59</b>	<b>3.912.934,18</b>
<b>Constituições/Reversões no período</b>	<b>6.097.886,02</b>	<b>4.204.888,46</b>
<b>Transferência para Prejuízo no período</b>	<b>(4.753.164,15)</b>	<b>(2.702.187,05)</b>
<b>Total</b>	<b>6.760.357,46</b>	<b>5.415.635,59</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2016	% Carteira Total	31/12/2015	% Carteira Total
<b>Maior Devedor</b>	<b>2.012.734,53</b>	<b>2,57%</b>	<b>2.053.219,90</b>	<b>2,21%</b>
<b>10 Maiores Devedores</b>	<b>11.291.798,32</b>	<b>14,44%</b>	<b>11.332.805,87</b>	<b>12,21%</b>
<b>50 Maiores Devedores</b>	<b>26.707.693,96</b>	<b>34,14%</b>	<b>28.356.765,59</b>	<b>30,56%</b>

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
<b>Saldo Inicial</b>	<b>8.162.016,16</b>	<b>6.193.505,64</b>
<b>Valor das operações transferidas no período</b>	<b>4.753.164,15</b>	<b>2.702.187,05</b>
<b>Valor das operações recuperadas no período</b>	<b>(1.923.198,56)</b>	<b>(733.676,53)</b>
<b>Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas</b>	<b>(442,66)</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>10.991.539,09</b>	<b>8.162.016,16</b>

h) Rendas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2016	31/12/2015
Rendas de Adiantamentos a depositantes	174.435,74	179.560,51
Rendas de Empréstimos	10.504.375,55	9.525.048,60
Rendas de Títulos Descontados	3.078.536,68	2.737.823,88
Rendas de Financiamentos	1.189.067,29	1.134.551,33
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	3.951.720,42	3.558.036,93
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas e Refinanciadas	2.681.356,09	1.424.951,51
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.755.894,52	729.393,54
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	5.853,23	523,00
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>23.341.239,52</b>	<b>19.289.889,30</b>

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
<b>Rendas a Receber (a)</b>	<b>936.387,02</b>	<b>873.847,69</b>
<b>Devedores por Depósito e Garantia (b)</b>	<b>2.073.531,37</b>	<b>1.965.866,30</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber (c)</b>	<b>234.985,64</b>	<b>201.848,62</b>
<b>Devedores Diversos (d)</b>	<b>448.980,72</b>	<b>260.510,69</b>
<b>(-) Provisão para Outros Créditos</b>	<b>(235.016,93)</b>	<b>(52.702,63)</b>
<b>Total</b>	<b>3.458.867,82</b>	<b>3.249.370,67</b>

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 905.481,27), rendas a receber da previdência social - INSS (R\$ 2.550,90), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$ 23.275,42) e outras (R\$ 5.079,43);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 540.082,79) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 1.533.448,58);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 234.985,64);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os créditos por avais e fianças honrados (R\$ 348.484,42), adiantamento de férias aos colaboradores (R\$ 34.845,56), pendências a regularizar (R\$ 16.043,30), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$ 9.474,44) e outros (R\$ 40.133,00).

## 8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Bens Não de Uso Próprio	1.909.318,97	511.816,47
(Provisões para Desvalorizações)	(28.973,44)	0,00
Despesas Antecipadas	90.380,08	15.943,83
<b>Total</b>	<b>1.970.725,61</b>	<b>527.760,30</b>

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 1.909.318,97, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. A seguir:

Data	Descrição do Bem	Valor
26/10/2011	FRAÇÃO 12,8717/19,6706 DO IMÓVEL SITUADO EM SANTA RITA DE MINAS	150.00
30/05/2014	IMÓVEL SITUADO A AVENIDA CANDIDO MACHADO, S/N - VARGEM ALEGRE - MG, LOTE COM ÁREA TOTAL DE 757,76 M <sup>2</sup>	361.81
21/01/2016	FRAÇÃO 46,7400/189,3100 HECTÁRES DO IMÓVEL SITUADO NO "CÓRREGO DO SUSPIRO" DISTRITO DE PIEDADE DE CARATINGA	11.32
21/01/2016	FRAÇÃO 46,7400/189,3100 HECTÁRES DO IMÓVEL SITUADO NO "CÓRREGO DO SUSPIRO" DISTRITO DE PIEDADE DE CARATINGA	188.16
21/01/2016	FRAÇÃO 46,7400/189,3100 HECTÁRES DO IMÓVEL SITUADO NO "CÓRREGO DO SUSPIRO" DISTRITO DE PIEDADE DE CARATINGA	140.50
15/06/2016	IMÓVEL LOCALIZADO NA RUA GERALDO RODOLFO DE MENDONÇA, Nº 15, SANTA RITA DE MINAS, CARATINGA.	517.90
27/06/2016	ÁREA DE TERRAS (GLEBA 08), LOCALIZADO NA RUA 1, DO LOTEAMENTO MONTE LIBANO, NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO - CARATINGA.	30.00
31/08/2016	IMÓVEL- COMODO COMERCIAL E TRES CASAS DE MORADA RECEBIDO EM ALIENAÇÃO SITUADO AV. MINAS GERAIS Nº 2728,2728 A 2728B E 2728C MATRÍCULA 11.422 FOLHA 01 LIVRO Nº ANT.23.916 E AV.01	440.30
27/10/2016	ÁREA DE 16,07 HECTARES DE TERRAS DENOMINADO "CÓRREGO DO SUISSE", DISTRITO DE TABAJARA - MUNICÍPIO INHAPIM/MG - EM DAÇÃO EM PAGTO CONTRATO Nº 45938-1 LAURINDO DO NASCIMENTO ALVES.	40.10

Registraram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 90.380,08, referentes a prêmios de seguro, cessamento de dados, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

## 9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, demonstrado:

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2014	5.496.151,72	8.506,00	5.504.657,72
Investimentos	180.551,54	-	180.551,54
Saldos em 31/12/2015	5.676.703,26	8.506,00	5.685.209,26
Saldos em 31/12/2015	5.676.703,26	8.506,00	5.685.209,26
Investimentos	187.899,07	-	187.899,07
Saldos em 31/12/2016	5.864.602,33	8.506,00	5.873.108,33

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2016	31/12/2015
Imobilizações em Curso	(*)	395.847,26	20.368,72
Terrenos	-	100.749,44	100.749,44
Edificações	4%	572.328,84	572.328,84
Móveis e Equipamentos	10%	2.169.061,06	1.381.239,31
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.313.733,15	1.333.384,08
Sistemas de Comunicação	10%	219.162,83	159.625,13
Sistema de Transportes	20%	750,00	750,00
Sistema de Segurança	10%	253.913,91	253.460,91
<b>TOTAL</b>		<b>5.025.546,49</b>	<b>3.821.906,43</b>
Depreciação acumulada		(2.450.169,88)	(1.742.374,13)
<b>TOTAL</b>		<b>2.575.376,61</b>	<b>2.079.532,30</b>

(\*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 11. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

## 12. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

cimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento p  
Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	55.524,81	51.768,84
Despesas de Depósitos a Prazo	8.596.153,15	5.699.215,53
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	458.110,36	248.155,92
Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor	160.296,03	110.165,19
<b>Total Despesas com Captação no Mercado</b>	<b>9.270.084,35</b>	<b>6.109.305,48</b>

### 13. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	5.822.901,36	3.202.171,55
<b>Total</b>	<b>5.822.901,36</b>	<b>3.202.171,55</b>

### 14. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015
BANCOOB	Entre 1% a.a. e 8,75% a.a.	De Julho/2016 a Outubro/2019	43.595.975,3	25.487.731
Sicoob Central Crediminas	Entre 5,50% e 9,50% a.a.	De 10/2017 a 10/2019	3.934.366,42	3.811.751
<b>Total</b>			<b>47.530.342,15</b>	<b>29.299.491</b>

### 15. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Concessionários de Serviços Públicos	27.641,72	25.040,37
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	8.389,24	208.437,28
<b>Total</b>	<b>36.030,96</b>	<b>233.477,65</b>

### 16. Outras Obrigações

## 16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	80.223,82	653.675,10
Cotas de capital a pagar (b)	435.970,02	344.318,22
Outras obrigações	-	1.609.144,55
<b>Total</b>	<b>516.193,84</b>	<b>2.607.137,87</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

## 16.2 Diversas

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Cheques administrativos (a)	470.000,00	3.308.072,00
Despesas de Pessoal	843.463,55	739.635,18
Outras Despesas Administrativas (b)	184.818,60	258.914,84
Cheques Descontados (c)	98.927,60	158.807,50
Credores Diversos – País (d)	956.083,32	575.211,47
Provisão para Garantias Prestadas	74.978,94	55.516,40
Provisão para Passivos Contingentes (e)	2.084.255,37	1.969.339,11
<b>Total</b>	<b>4.712.527,38</b>	<b>7.065.496,50</b>

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2016;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 12.253,03), aluguéis (R\$ 38.323,79), comunicações (R\$ 1.897,69), processamento de dados (R\$ 37.201,40), segurança e vigilância (R\$ 36.659,30), estagiários a pagar (R\$ 16.426,66), seguro prestamista (R\$ 26.935,32) e outras (R\$ 15.121,41);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2016;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 782.374,61), pendências a regularizar (R\$ 10.733,13), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 45.307,58), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 82.734,31) e outros (R\$ 34.933,69);

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	540.082,79	540.082,79	512.039,77	512.039,77
COFINS	1.533.448,58	1.533.448,58	1.453.826,53	1.453.826,53
Outras contingências	10.724,00	-	3.472,81	-
<b>Total</b>	<b>2.084.255,37</b>	<b>2.073.531,37</b>	<b>1.969.339,11</b>	<b>1.965.886,11</b>

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

Descrição	COFINS	PIS FATURAMENTO	Outras Contingências	Total
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>1.364.844,90</b>	<b>480.700,30</b>	<b>3.472,81</b>	<b>1.849.017,01</b>
Provisões/Atualizações feitas durante o período	88.981,63	31.339,47	64.145,02	184.465,12
Provisões utilizadas/Reversões durante o período	-	-	(64.145,02)	(64.145,02)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>1.453.826,53</b>	<b>512.039,77</b>	<b>3.472,81</b>	<b>1.969.139,11</b>
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>1.453.826,53</b>	<b>512.039,77</b>	<b>3.472,81</b>	<b>1.969.139,11</b>
Provisões/Atualizações feitas durante o período	79.622,05	28.043,02	10.000,00	117.665,07
Provisões utilizadas/Reversões durante o período	-	-	(2.748,81)	(2.748,81)
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>1.533.448,58</b>	<b>540.082,79</b>	<b>10.724,00</b>	<b>2.084.255,37</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, riquezas correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

### 16.3 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	110.728,21	67.332,58
Impostos e contribuições a recolher	352.758,13	317.614,44
<b>Total</b>	<b>463.486,34</b>	<b>384.947,02</b>

### 17. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDCOOPER opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e reembolsos.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais refletem os valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-parte no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-parte.

Descrição	31/12/2016	31/12/2016
Capital Social	25.105.455,05	21.395.996,39
Associados	10.753	10.063

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 03 de abril de 2016, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 428.209,66.

### d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Sobra líquida do exercício	1.604.827,64	1.019.946,39
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(241.383,37)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.604.827,64	778.563,02
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	(641.931,05)	(311.425,21)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(80.241,38)	(38.928,15)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	882.655,20	428.209,66

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

## 19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Receita de prestação de serviços	1.864.375,05	1.49
Despesas específicas de atos não cooperativos	(226.975,98)	(159)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(732.825,81)	(651)
Resultado operacional	904.573,26	681
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(37.305,93)	(247)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	867.267,33	43
Imposto de Renda e CSLL	(349.615,09)	(191)
Dedução Resoluções Sicoob Confederação 129/16 e 145/16	(653.550,17)	
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(135.897,93)	24

## 20. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Recuperação de Encargos e Despesas	211.335,79	164.173,17
Reversão de Outras Provisões Operacionais	323.658,95	101.462,02
Rendas de Repasses Interfinanceiros	122.666,15	176.315,60
Atualização de Depósitos Judiciais	107.665,07	120.321,10
Rendas de Cartões	934.711,35	710.651,47
Dividendos	2.156,22	1.661,21
Outras Rendas Operacionais	1.360.536,74	1.086.841,77
<b>Total</b>	<b>3.062.730,27</b>	<b>2.361.426,34</b>

(a) Refere-se a distribuição de sobras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 433.994,91), recebimento de tarifa técnica técnica (R\$ 899.721,24) e outras rendas (R\$ 26.820,59).

## 21. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Descontos Concedidos em Renegociações	(79.642,32)	(63.598,09)
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(147.796,63)	(209.445,92)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(425.103,68)	(356.712,93)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(5.697,25)	(4.295,56)
Provisão para Passivos Contingentes	(130.966,55)	(120.321,10)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(32.661,12)	(18.765,12)
Outras Despesas Operacionais	(239.791,68)	(195.828,46)
Outros	-	(64.129,29)
Provisão para Garantias Prestadas	(33.364,16)	(91.626,73)
Contrib. ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(4.659,56)	(13.912,72)
Contrib. ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(2.028,37)	(6.334,15)
Contrib. ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	(224.005,75)	-

(a) Refere-se as contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV (R\$ 84.042,44), Gravame (R\$ 70.219,47), perdas (R\$85.148,65) e outras (R\$ 381,12).

## 22. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Lucros na Alienação de Valores e Bens	18.368,74	110,00
Ganhos de Capital	28.974,33	26.593,06
Rendas de Alugueis	4.000,00	-
<b>Total de Receitas Não Operacionais</b>	<b>51.343,07</b>	<b>26.703,06</b>
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(3.435,68)	-
Perdas de Capital	(40.161,57)	(46.454,37)
Despesas de Provisões Não Operacionais	(28.973,44)	-
Outras	(45.051,75)	(227.345,29)
<b>Total de Despesas Não Operacionais</b>	<b>(117.622,44)</b>	<b>(273.799,66)</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(66.279,37)</b>	<b>(247.096,60)</b>

## 23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2016:

Montante das Operações Ativas e Passivas	
Montante das Operações Ativas	% em Relação a Carteira Total
5.177.094,87	2,98%
Montante das Operações Passivas	% em Relação a Carteira Total
2.263.904,58	2,14%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2016:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão Para Crédito De Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Adiantamentos a Depositantes	1.909,85	19,10	0,00%
Cheque Especial / Conta Garantida	361.698,49	3.487,45	0,31%
Crédito Rural	3.703.018,70	26.131,22	3,19%
Empréstimos/Financiamentos	401.776,59	2.839,96	0,35%

Operações Passivas				
Natureza	Valor	%em Relação a Carteira	Taxa Média - Pré-fixada - % a.a.	Taxa Média fixada - %
Aplicações Financeiras	1.574.056,29	1,91%	-	99,0

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garaques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração apesar os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à dos associados nas dependências do SICOOB CREDCOOPER.

Percentual em relação a carteira Geral Movimentação no Semestre		
Carteira	Valor	%
Crédito Rural	2.128.155,00	3,67%
Empréstimos	405.934,55	1,32%
Títulos Descontados	2.279.396,98	2,68%
Aplicações Financeiras	2.263.904,58	2,14%

#### Coobrigações

274.216,97

No exercício de 2016, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2016
Honorários	360.041,72
Gratificações da Diretoria	33.822,97
Conselheiros de Administração	345.039,29
FGTS Diretoria	15.915,81
<b>Total</b>	<b>754.819,79</b>

#### 24. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDCOOPER em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum e escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução dos objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implementação de controles internos voltados

rações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	75.662.406,03	59.399.343,81
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	5.864.602,33	5.676.703,26
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 14)	-	3.811.753,61

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2016, com opinião sem modificação.

## **25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

Em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 13.166.741,94 (31/12/2015 - R\$ 10.317.933,67), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

## **26. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **27. Índice de Basileia**

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$ 20.555.813,22, em 31 de dezembro de 2016.

## **28. Contingências Passivas**

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDCOOPER, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis 17 processos, totalizando aproximadamente R\$ 485 mil.

## **29. Gerenciamento de Risco e de Capital**

### **29.1- Risco operacional**

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), com amparo no art. 12 da Lei Complementar 130/2009 e no art. 34 da Resolução CMN 4.434/2015.

- a) identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- b) documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional;
- c) elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências e de gerenciamento do risco operacional;
- d) realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados;
- e) elaboração de propostas de atualização da política;
- f) disseminação da Política de Gerenciamento de Risco Operacional aos empregados da entidade, em seus diversos estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;
- g) existência de plano de contingência, contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes do risco operacional;
- h) implementação, manutenção e divulgação de processo estruturado de comunicação e informação sobre continuidade das atividades.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica malmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, iniciando com a inserção de novos controles.

Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são tradados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br) relatório de avaliação da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

## 29.2- Risco de mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB XXXXXXXX objetiva garantir a aderência às normas vigentes, minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Visando definir responsabilidades e diretrizes aplicadas à gestão de riscos de mercado e de liquidez e atender às exigências de normas legais, foram estabelecidas as Políticas Institucionais de Gerenciamento da Centralização Financeira de Riscos e de Liquidez, aprovadas pelos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na ausência de Diretoria) das entidades do Sicoob.

O gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma centralizada pelo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), com amparo nos Artigos 2º e 6º da Resolução CMN 4.388/2014.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez prevê:

- a) realização de validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez;
- d) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos para as entidades do Sicoob, fornecidos pela área responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez, que evidenciem, no mínimo:
  - d.1) valor em Risco (Value at Risk – VaR);
  - d.2) limites máximos de risco de mercado;
  - d.3) cenários de stress para risco de mercado;
  - d.4) limite mínimo de liquidez;
  - d.5) cenários de stress para risco de liquidez.
- e) realização de testes de avaliação dos sistemas implementados de controle dos riscos de mercado e de liquidez;
- f) elaboração das demonstrações relativas aos riscos de mercado e de liquidez exigidas pelo Banco Central do Brasil, de acordo com as especificações normativas;
- g) existência de plano de contingência, contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades.

### 29.3- Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob é formalizado por meio da Política Institucional de Risco de Crédito em vigor, com característica sistêmica, e foi aprovada pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, observando o que preceitua a Resolução CMN 3721/2009.

O Bancoob é responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, conforme prevê o Artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações, monitoramento das carteiras de crédito e manutenção de política única de risco de crédito.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;
- g) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível adequado de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- h) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas;
- i) limites de crédito para cada cliente e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- j) modelo para avaliar o impacto na provisão para crédito de liquidação duvidosa bem como no capital regulamentar e índice de Basileia em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas do gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado, contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcionais à dimensão da exposição ao risco de crédito das entidades integrantes do Sistema Sicoob, sendo o descriptivo disponibilizado no sítio do Sicoob [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

### 29.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDCOOPER objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

O gerenciamento de capital é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), com amparo no Artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, e é formalizada por meio da Política Institucional de Gerenciamento de Capital, aprovada pelos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na ausência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, que estabelece as diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital, visando adotar uma postura prospectiva, antecipando necessidades de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições do mercado.

A estrutura de gerenciamento de capital prevê:

- a) monitoramento e controle do capital mantido pelas entidades do Sicoob;
- b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades estão sujeitas;
- c) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades e horizonte mínimo de 3 (três) anos;
- d) postura prospectiva com antecipação da necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mer-

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com quente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, a estrutura de gerenciamento de capital está evidenciada em relatório nível no sítio do Sicoob [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Caratinga (MG), 07 de fevereiro de 2017.

---

Kdner Andrade Valadares  
Presidente do Conselho

---

Alexandre José Correa  
Diretor Administrativo

---

Anderson Miguel Rodrigues  
Diretor Financeiro

---

Daniela Fonseca Cordeiro  
Contador – CRC nº: 089.952

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da  
COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. SICOOB  
CREDCOOPER  
Caratinga MG**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. SICOOB CRED-COOPER, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na sessão a seguir, intitulada "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantermos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles int Entityde.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas ções feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com t evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incert vante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações c ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamenta evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a En não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da é auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 07 de fevereiro d

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**  
**CRCMG 6427**

**MÁRIO ORLANDO BAUER**  
Contador Responsável  
**CRC/RS 017883/0-T-MG**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda – SICOOB CREDCOOPER, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após as demonstrações financeiras e o relatório da administração, referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2016, com base no relatório dos Auditores Independentes – Bauer – Auditores Associados emitido em 07 de fevereiro de 2017, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDCOOPER.

**Caratinga (MG), 07 de fevereiro de 2017**

**SATURNINO NUNES BRAGA**  
Conselheiro Fiscal Coordenador

**AZENILDO BERBERT DE DEUS VALVERDE**  
Conselheiro Fiscal Secretário

**WARLEY LUIZ VIEIRA DO AMARAL**  
Conselheiro Fiscal Efetivo

# DADOS INSTITUCIONAIS

## RAZÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito de Livre Administração da Região de Caratinga – Sicoob Credcooper

## CNPJ

19.449.602/0001-59

## DATA DA CONSTITUIÇÃO

02/07/1983

## DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES

27/01/1984

## REGISTRO NA JUCEMG

3.1.40000188.3

## REGISTRO NA OCEMG

542

## ENDERECO

Praça Getúlio Vargas, 82 – Centro – Caratinga/MG

CEP: 35.300-034

## CONTATOS

(33) 3322-7500

SITE: [www.sicoobcredcooper.com.br](http://www.sicoobcredcooper.com.br)

E-MAIL: [caratinga321900@sicoobcrediminas.com.br](mailto:caratinga321900@sicoobcrediminas.com.br)

## OUVIDORIA

Reclamações, elogios e sugestões

0800-725-0996

Deficientes auditivos ou de fala

0800-940.0458

# ADMINISTRAÇÃO

## Conselho de Administração

Cooperativa de Crédito de Livre Administração da Região de Caratinga – Sicoob Credcooper

### Presidente:

Kdner Andrade Valadares

### Conselheiros

Alexandre José Corrêa

Benedito Porfirio Lima Junior

João Batista Cabral

Norival José de Oliveira

Sérgio Gilberto Stevanato

## Conselho Fiscal

### Efetivos

Saturnino Nunes Braga

Azenildo Berbert de Deus Valverde

Warley Luiz Vieira do Amaral

### Suplentes

Fernando Nunes de Barros

Jose Nilton da Silva

Jean Jose Araújo Lacerda

## Diretoria Executiva

Alexandre José Corrêa

Anderson Miguel Rodrigues

# AGÊNCIAS

## CARATINGA

Endereço: Praça Cesário Alvim 179 – Centro  
CEP: 35.300-036 – Caratinga/MG  
Telefone: (33) 3322-7500  
Horário de Atendimento Seg/Sex – 11:00 às 16:00

## SANTA RITA DE MINAS

Endereço: Avenida dos Pioneiros, 88 - Centro  
CEP: 35326-000 - Santa Rita de Minas/MG  
Telefone: (33) 3326-6101  
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

## INHAPIM

Endereço: Rua Carmo Viggiano, 119 - Centro  
CEP: 35330-000 - Inhapim/MG  
Telefone: (33) 3315-1517  
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

## PIEDEDE DE CARATINGA

Endereço: Avenida Isabel Vieira, 109 - Centro  
CEP: 35325-000 - Piedade de Caratinga/MG  
Telefone: (33) 3323-8300  
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

## SANTA BARBARA DO LESTE

Endereço: Avenida Geraldo Magela, 182 - Centro  
CEP: 35328-000 - Santa Bárbara do Leste/MG  
Telefone: (33) 3326-1392  
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

## SÃO DOMINGOS DAS DORES

Endereço: Avenida João Barbosa dos Santos, 537 - Centro  
CEP: 35335-971 - São Domingos das Dores/MG  
Telefone: (33) 3315-8142  
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

## SÃO SEBASTIÃO DO ANTA

Endereço: Avenida José Antônio Santana, 37 - Centro  
CEP: 35334-000 - São Sebastião do Anta/MG  
Telefone: (33) 3315-7078  
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

## UBAPORANGA

Endereço: Avenida Marques Pereira, 166 - Loja 02 - Centro  
CEP: 35338-000 - Ubaporanga/MG  
Telefone: (33) 3323-1093  
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

## VARGEM ALEGRE

Endereço: Avenida Cândido Machado, 01 - Centro  
CEP: 35199-000 - Vargem Alegre/MG  
Telefone: (33) 3324-1700  
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

## ANOTAÇÕES

